



RESOLUÇÃO Nº 588, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2019.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado do Câmpus de Naviraí.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Processo nº 23104.002793/2016-12, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado do Câmpus de Naviraí, nos termos do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

a) mínima do CNE: 3.000 horas; e

b) mínima UFMS: 3.000 horas.

II - tempo de duração:

a) proposto para integralização curricular: oito semestres;

b) mínimo CNE: oito semestres; e

c) máximo UFMS: doze semestres.

III - turno de funcionamento: noturno e sábado pela manhã e tarde.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2020 para todos os acadêmicos, nos termos da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016; e da Resolução nº 16, Cograd, de 16 de janeiro de 2018.

Art. 4º Outras situações poderão ser definidas pela Pró-Reitoria de Graduação, mediante consulta prévia, para cada caso.

Art. 5 Ficam revogadas, a partir de 17 de fevereiro de 2020:

I- a Resolução nº 324, de 13 de maio de 2016;

II- a Resolução nº 698, de 11 de agosto de 2016; e

III- a Resolução nº 860, de 29 de novembro de 2016.



Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos a partir do primeiro semestre letivo de 2020.

CRISTIANO COSTA ARGEMON VIEIRA

CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.002793/2016-12

SEI nº 1612786





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Administração

1.2. Código E-mec: 1351543

1.3. Habilitação: Não se aplica

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 8 Semestres

c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3000 Horas

b) Mínima UFMS: 3000 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 40 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local (Endereço) de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE NAVIRAÍ

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Rodovia MS 141 s/n, Km 04, Zona Rural, Saída para Ivinhema, Naviraí-MS. CEP: 79950-000

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 550, Cograd, de 20 de novembro de 2018; Capítulo IV, Seção I – Art. 34: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - processos seletivos para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, sendo eles: a) Sistema de Seleção Unificada; b) Vestibular; c) Programa de Avaliação Seriada Seletiva; d) Seleção para Vagas remanescentes; e e) Seleção para Portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar. II - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; III - processos seletivos para portadores de diploma de curso de graduação, condicionado à existência de vagas; IV - matrícula cortesia, para estrangeiros que estejam em missões





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

diplomáticas ou atuem em repartições consulares e organismos internacionais e seus dependentes, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; V - processo seletivo para transferência de estudantes regulares de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, e condicionado à existência de vagas; VI - transferência compulsória de estudantes de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; VII – seleção para movimentação interna de estudantes regulares da UFMS para mudança de curso, condicionado à existência de vagas; VIII - permuta interna para troca permanente entre estudantes do mesmo curso no âmbito da UFMS; IX - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com instituições nacionais ou internacionais de ensino, para mobilidade de estudantes regulares de outras instituições; X - matrícula para complementação de estudos, para os candidatos que optaram por revalidar o diploma na UFMS, de acordo com a legislação específica; e XI – seleção de reingresso para os estudantes excluídos que tenham interesse em dar continuidade aos estudos no mesmo curso, habilitação, modalidade, turno e Unidade de origem, condicionado à existência de vagas. Parágrafo único. Os critérios e procedimentos que regulamentam o ingresso são definidos em Regulamentos e em editais específicos, condicionado à existência de vagas e às especificidades dos cursos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A criação do curso de Bacharelado em Administração foi aprovada pela Resolução nº 9, do Conselho Universitário, de 23 de março de 2016, (publicada no Boletim de Serviço nº 6260, de 1º de abril de 2016), baseado na Resolução nº 566, de 11 de dezembro de 2015, do Conselho de Ensino de Graduação (publicada no boletim de serviço nº 6190, de 18 de dezembro de 2015) e pela Resolução nº 59, de 28 de setembro de 2015, do Conselho de Câmpus do Câmpus de Naviraí (publicada no Boletim de Serviço nº 6135, de 30 de setembro de 2015).

O curso atende aos seguintes dispositivos legais:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 1.428, MEC, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior (IES), de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.
- Resolução nº 35, Conselho Universitário (Coun), de 13 de maio de 2011, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- do Sul;
- Resolução nº 93, Coun, de 5 de dezembro de 2014, que altera o art. 39 da Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011;
 - Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
 - Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
 - Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
 - Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
 - Resolução nº 550, Cograd, de 20 de novembro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância. Os cursos de pós-graduação englobam especializações e programas de mestrado e doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

O Campus de Naviraí (CPNV) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) nasceu com o processo de expansão do Ensino Superior no Brasil, inserido no contexto da implementação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), estabelecido pelo Governo Federal. No ano de 2008, a UFMS firmou um acordo com o Ministério da Educação (MEC) para a expansão das vagas e dos cursos oferecidos pela Universidade por meio da adesão ao Reuni. Fazia parte das metas do mencionado acordo a implantação de três campi no interior do Estado, sendo um deles em Naviraí cuja viabilização se deu pela parceria entre a UFMS e a Prefeitura Municipal de Naviraí, responsável pela doação do terreno para construção das instalações do CPNV e cedência de espaços provisórios e funcionários para o início das atividades.

Para a implantação do Câmpus, diversos elementos socioeconômicos da região foram levados em consideração. O destaque regional e a potencialidade educacional do município, que já estava contemplado com uma unidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), marcaram o bom êxito do início do CPNV.

Por meio de estudos detectou-se a necessidade local pela formação de professores para atuar na Educação Básica, sendo, portanto, solicitados inicialmente o Curso de Pedagogia, voltado para a atuação na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, e o Curso de Ciências Sociais para atuar no Ensino Médio.

Em 5 fevereiro de 2009, na Escola Municipal Marechal Rondon, iniciaram as aulas do Câmpus de Naviraí, mediante parceria com a Prefeitura Municipal que contribuiu para a operacionalização do início dos trabalhos acadêmicos, concedendo salas de aula e disponibilizando recursos humanos, tecnológicos e didáticos. Em 30 de março de 2010, o CPNV inaugurou sua sede própria, situada à Rodovia MS 141, Km 2, saída para Ivinhema, oferecendo toda a infraestrutura para o desenvolvimento do trabalho, tanto acadêmico quanto administrativo.

Atualmente, o CPNV dispõe da seguinte estrutura física: - Bloco I, dois pavimentos térreos com: 8 salas de aulas, 1 auditório, 1 laboratório de informática, 1 biblioteca, 9 salas para docentes, 1 Coordenação de Gestão Acadêmica, 1 secretaria administrativa, 1 cantina, 1 área de convivência coberta; - Bloco II, prédio com dois pavimentos (térreo e superior): 12 salas de aula, 3 secretarias, 1 copa, 1 área de convivência.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

No primeiro semestre de 2016, após estudos e pesquisas realizadas, foi aprovada a implantação do Curso de Administração no CPNV, com início em 2017. Neste mesmo ano, também iniciou-se o Curso de pós-graduação **lato sensu** MBA em Gestão de Negócios.

A partir de 2017, a Unidade intensificou o trabalho para a implantação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, um anseio da comunidade local e regional na busca por constituir-se como polo de ensino superior, com início da primeira turma no primeiro semestre de 2020. Dessa forma, em um processo constante de ampliação e fortalecimento, desde 2009 o Câmpus de Naviraí tem participado ativamente da formação inicial e continuada da comunidade naviraíense, inserindo profissionais em diversos setores do mercado de trabalho.

Os cursos de graduação, frente ao trabalho e comprometimento com a qualificação profissional e o debate acadêmico, vêm promovendo diversos eventos, alguns deles já institucionalizados no Câmpus de Naviraí. Diversos outros projetos e ações têm sido desenvolvidos ao longo dos anos no CPNV, o que tem mostrado a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão e também têm oportunizado a permanência dos acadêmicos mediante bolsas e auxílios.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

No primeiro semestre de 2016, após estudos e pesquisas realizadas com a comunidade local e regional do Conesul, a UFMS aprovou a implantação do curso de Bacharelado em Administração no CPNV, com oferta inicial de 40 vagas no período noturno. Cabe ressaltar que além das pesquisas, foram produzidos inúmeros documentos de apoio a implantação do curso por parte de diversas instituições públicas, poder público local e empresas que confirmaram o papel e a importância do Curso de Administração para atender demandas em torno da formação de quadros profissionais com habilidades e competências mais convergentes com as necessidades da região, do Brasil, mais especificamente dos países próximos ao Conesul. Da mesma forma, houve um consenso em termos da importância do curso para produção de pesquisa e extensão de excelência contribuindo com o desenvolvimento de instituições, organizações e pessoas.

O Curso de Administração iniciou suas atividades no ano de 2017, obtendo uma relação candidato/vaga de 17,1 inscritos pelo SISU. Em 2018, a UFMS incluiu o vestibular como forma de ingresso, obtendo-se uma relação de 14,5 candidatos/vaga pelo SISU e 3,33 candidatos/vaga pelo vestibular. Em 2019, a relação candidato/vaga pelo SISU foi de 12,79 enquanto o vestibular obteve 2,42 candidatos/vaga.

O curso tem tido ingresso de 40 acadêmicos por ano, e atua com baixo índice de evasão. Do total de 115 matrículas possíveis no semestre de 2019, o curso recebeu 112, com três trancamentos. Das 5 vagas restantes, 3 são trancamentos e 2 duas são desistências.

Em 2017 foi implantado também o curso de Especialização **lato sensu** MBA em Gestão de Negócios, com 25 vagas, tendo uma taxa de sucesso de 90% com 23 estudantes concluindo o curso em 2019.

Quanto ao quadro docente, o curso iniciou em 2017 com 6 professores, sendo 3 doutores e 3 doutorandos e em 2019 conta com 8 professores em seu quadro efetivo, sendo 7 doutores e um doutorando.

Desde a sua implantação o Curso de Administração tem realizado inúmeras atividades de ensino, pesquisa e extensão com destaque para a criação do Núcleo de Pesquisa em Gestão, Desenvolvimento e Inovação (NGDI), o Projeto de Pesquisa sobre Desenvolvimento Local e Regional, que tem orientado projetos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes do curso, e Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN) que está em sua III edição no ano de 2019, recebendo em média, 1000 pessoas por edição, se constituindo em





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

importante espaço de debate e geração de conhecimento e solução para os problemas locais e regionais. É importante destacar que o curso tem importantes parcerias para realização de suas atividades de ensino pesquisa e extensão, incluindo poder público local, empresas privadas e instituições do terceiro setor.

No campo da pesquisa, o curso tem se destacado com a realização de Projetos de Iniciação Científica contemplados com bolsa de pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPQ) e da UFMS. Entre os anos de 2017 e 2019 foram 9 bolsas, sendo 4 do CNPQ e 5 da UFMS. Destaca-se ainda a realização de 5 Projetos de Iniciação Científica Voluntários.

O Curso de administração tem se notabilizado por sua importante participação no Câmpus de Naviraí e na UFMS, desenvolvendo Projetos de Extensão envolvendo a comunidade acadêmica e sociedade em geral com a realização de 6 projetos, em média, por ano. Destaca-se a realização de pesquisas e treinamentos para a Prefeitura, Associação Comercial e Empresarial de Naviraí, empresas, associações, eventos locais, dentre outros.

Preocupado com a formação integral do acadêmico e com a inserção da comunidade local e regional na UFMS, o Curso de administração tem oferecido nesses três anos importantes ações de cultura com realização de diversos projetos, contemplados em editais, muitos com fomento, de teatro, música, literatura, cinema, arte contemporânea, entre outros. Um exemplo importante das atividades culturais é o projeto “Mentes Libertas em Corpos Inquietos” que está em seu terceiro ano e tem realizado diversas ações no CPNV e na cidade.

Outras atividades importantes que tem caracterizado o Curso de administração nos três anos de existência é realização de trabalhos integrados e visitas técnicas. Trata-se de metodologias que propiciam aproximação teórico-prática aos acadêmicos por meio de realização de diagnóstico da realidade organizacional, de mercado e do ambiente de negócios. Ressalta-se o fato de o curso ter realizado pelo menos uma visita técnica por semestre.

Por fim, nos 3 anos de existência do curso, a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sobretudo as que envolvem a participação da comunidade externa, tem constituído fontes importantes de alimentação do processo de renovação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração que está ocorrendo no ano de 2019, com vistas a sua modernização e ajustes. A realização das diversas atividades tem alimentado a prática do Núcleo Docente Estruturante em um trabalho importante de escuta das demandas da sociedade e reformulação do projeto.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O município de Naviraí pertence a Mesorregião Sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, que possui 38 municípios, e a Microrregião de Iguatemi, composta por 16 municípios. Diante da extensão territorial do estado, os municípios da Microrregião de Iguatemi são aqueles mais próximos à Naviraí, que são: Angélica, Coronel Sapucaia, Deodópolis, Eldorado, Glória de Dourados, Iguatemi, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jateí, Mundo Novo, Novo Horizonte do Sul, Paranhos, Sete Quedas e Tacuru.

Ao considerar a Microrregião, a população estimada para 2016 foi de mais de 240.000 pessoas. O município de Naviraí é o maior da microrregião em termos populacionais. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), a população estimada no ano de 2018 para Naviraí foi de 54.051 pessoas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH) de Naviraí é de 0,700, que é levemente superior ao IDH nacional, que é de 0,699 (dados de 2010).





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Ao considerar a Microrregião, a média do IDHM dos 16 municípios é de 0,653. Apesar disso, os municípios têm realidades socioeconômicas muito distintas, sendo que alguns deles possuem IDHM considerados baixos, como: Japorã (0,526), Paranhos (0,588), Coronel Sapucaia (0,589) e Tacuru (0,593).

Em Naviraí, segundo dados do IBGE (2019), no ano de 2018 foram contabilizadas 7.151 matrículas no Ensino Fundamental, 1.748 matrículas no Ensino Médio, 1.323 matrículas no ensino pré-escolar, sendo que 90% dessas vagas são oferecidas por escolas públicas. Esses dados demonstram grande capacidade de crescimento do ensino superior.

Quanto à economia, a região de Naviraí possui uma vocação voltada para atividades agroindustriais, prestação de serviços e serviços públicos. O agronegócio compreende diversas indústrias do setor sucroalcooleiro, abate de aves, bovinos e suínos. Além disso, conta atualmente com uma grande quantidade de estabelecimentos comerciais de pequeno, médio e grande porte, associados a setores como hoteleiro e industriais de variados ramos de atividades, algumas com relevância estadual e nacional. Considerando o setor público, o município também conta com aproximadamente 6000 servidores públicos.

Os dados do IBGE (2016), referente a 2012, mostram que os trabalhadores do município de Naviraí e Região estão lotados em empresas do setor de serviços (54%), no setor do agronegócio (22,01%) e na indústria (24%).

Todas essas características locais e regionais, como renda relativamente baixa e a dificuldade de mobilidade da maioria da população para grandes centros educacionais devido à distância, mostram a importância da oferta de cursos de capacitação na educação superior na região.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

Os 16 municípios que compõem a Microrregião de Iguatemi possuem uma área territorial de 22.446,777 km². A área territorial do município de Naviraí é de 3.163 Km². A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE), em estudo sobre a dimensão territorial do estado, propôs um modelo de regionalização organizado em torno de polos urbanos regionais, sendo Naviraí considerado um polo microrregional a Região do Cone-sul do estado, composta por outros seis municípios: Eldorado, Iguatemi, Itaquirá, Japorã, Juti e Mundo Novo.

A Região do Cone-sul tem economia fundamentada na produção agropecuária, com destaque para a produção de grãos, principalmente as culturas de milho, soja e cana-de-açúcar e a pecuária bovina de corte com um rebanho estimado em aproximadamente um milhão de cabeças (SEMADE, 2015). Como as habilidades e competências do profissional formado no curso de Administração do CPNV envolvem o agronegócio, o curso pode auxiliar no desenvolvimento da produção agropecuária.

O Produto Interno Bruto (PIB) dessa região foi de 2,26 bilhões de reais em 2012, sendo Naviraí responsável por 45,5% da formação da riqueza regional. A região caracteriza-se ainda pela expressiva presença da agricultura familiar, com diversos assentamentos rurais e comunidades indígenas. Essas comunidades com produção de subsistência aparecem principalmente nos municípios de Itaquirá, Iguatemi, Japorã e Juti (SEMADE, 2015). A entrada dos profissionais de administração no mercado de Naviraí e região pode auxiliar na melhoria das organizações, o que, conseqüentemente, impactará na economia e contribuirá com o aumento do PIB.

A Região do Cone-sul possui a maioria dos seus municípios limítrofes com o rio Paraná com características físicas parecidas. Solos com predomínio de Podzólico Vermelho-escuro, de textura arenosa/média e média/argilosa, com fertilidade natural variável, Latossolo Vermelho-escuro de textura média e, às





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

margens do rio Paraná, também o solo Orgânico, estes dois últimos com baixa fertilidade natural (SEMADE, 2015). Diante da importância das características ambientais da região, o Curso de Administração do CPNV atuará com formação socioambiental responsável, o que auxiliará no desenvolvimento sustentável das organizações e da região.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Tendo em vista o desenvolvimento nas diversas áreas do agronegócio, o município de Naviraí tem se efetivado como importante referência para a Região Cone-sul de Mato Grosso do Sul em vários setores, como: econômico, administrativo, judiciário, comercial, entre outros. Na educação também tem se desenvolvido significativamente nos últimos anos, porém ainda precisa avançar, a fim de atender as demandas locais e regionais, sobretudo no ensino superior.

Em termos de ensino superior presencial, o município de Naviraí conta com três instituições públicas: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que disponibiliza os cursos de Direito, Química e Tecnologia de Alimentos; o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), com curso de Agronomia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que oferece os cursos de Administração, Pedagogia e Ciências Sociais.

Diante da ausência do curso de Administração nas outras instituições e do crescimento do município de Naviraí como polo urbano regional, a oferta do curso mostra-se como um importante fator para o desenvolvimento das organizações instaladas no município. Ademais, a região também carece de melhoria nas organizações com vistas ao desenvolvimento local e regional, o que está de acordo com o papel do curso de Administração. Vale destacar a dificuldade de locomoção dos jovens, principalmente com renda mais baixa, para outras localidades.

Assim, a partir das observações dessas discussões, evidencia-se a necessidade de atuação do curso de Administração de forma a qualificar as novas gerações para inserção no mercado de trabalho. Aliado a isso, reitera-se a grande procura por parte do mercado de acadêmicos para fazer estágio nas organizações do município.

Nesse contexto, o Câmpus de Naviraí da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em funcionamento desde 2009, apresenta grande potencial para contribuir significativamente na minimização do **déficit** da oferta de cursos de graduação para o município e toda a região, bem como contribuir para o desenvolvimento, local, regional e nacional.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

As instituições de educação de ensino superior tem o dever da formação e desenvolvimento científico, tecnológico e social da pessoa. Neste sentido a formação será dividida em seis dimensões: Técnica, Política, Desenvolvimento Pessoal, Cultural, Ética e Social.

5.1.1. TÉCNICA

A dimensão técnica está diretamente associada às competências profissionais que os discentes desenvolverão durante a realização do curso nas mais diversas atividades de natureza disciplinar e não disciplinar, conforme diretrizes estabelecidas para os cursos de administração. A dimensão técnica valoriza os conhecimentos instalados sobre as teorias organizacionais e a gestão das organizações, buscando o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades, conforme diretrizes curriculares para o curso de administração:





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
2. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
3. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
4. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
5. Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
6. Desenvolver capacidade de criar, sistematizar e transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional autônomo e adaptável;
7. Desenvolver capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações;
8. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;
9. Exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam, principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de Administração.

Para o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas ao profissional de administração, o curso utilizará diferentes metodologias, incluindo metodologias ativas no desenvolvimento dos conteúdos curriculares. Também promoverá atividades curriculares de caráter prático, além de trabalhos integrados que contribuem para ensino teórico-prático. Além disso, promoverá uma série de atividades, estimulará a participação dos acadêmicos em ações e projetos de pesquisa, extensão, ensino e cultura. Também apoiará e estimulará a participação dos acadêmicos em eventos, oficinas e cursos ministrados no contexto interno e externo à UFMS.

Para o Curso de Bacharelado em Administração, o fazer como competência técnica permeia outras dimensões fundamentais (ética, política, social, do desenvolvimento pessoal e cultural) para o processo formativo dos estudantes e para as relações que estabelecerão em todos os setores da vida em sociedade.

5.1.2. POLÍTICA

A UFMS, conforme consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem o compromisso de articular ensino, pesquisa e extensão visando à formação de um cidadão comprometido com a sociedade e com a sua transformação. Deste modo, a formação cidadã permeia os conteúdos trabalhados no curso buscando desenvolver uma postura socialmente responsável do





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

acadêmico. Além do desenvolvimento de maior compreensão do seu papel como cidadão visando ao bem comum, o curso também trabalhará temas que desenvolvam uma conscientização das relações sociais e de poder que se estabelecem nas organizações nas quais o acadêmico irá atuar.

O desenvolvimento de atividades interdisciplinares a partir de temas transversais e a participação dos acadêmicos em projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e de cultura contribuirá para o desenvolvimento de uma postura mais reflexiva, que levará o acadêmico a repensar suas posturas, como indivíduo, profissional, cidadão e membro de uma sociedade. Como exemplo de temas que serão tratados no curso pode-se citar: pobreza e desigualdade no Brasil, violência e estrutura social, comunicação e dominação, o trabalho no século XXI, entre outros.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão, no Curso de Administração, tem como objetivo propiciar uma formação ampla, que leve o acadêmico a refletir sobre sua própria pessoa para muito além de sua formação profissional, principalmente em situações que envolvem sua vida pessoal. Buscando contribuir e dinamizar esse processo reflexivo, o Curso viabilizará ações, tais como:

- a) Eventos envolvendo temáticas que discutam sobre a conjuntura brasileira e mundial, nos aspectos políticos, sociais, ambientais e culturais.
- b) Atividades de Extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades e centros de interesse dos estudantes.
- c) Cursos e oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes campos sobre temáticas específicas, como por exemplo, saúde física e mental, relações interpessoais, desenvolvimento de carreira, entre outros.
- d) Divulgação de oportunidades para mobilidade acadêmica e intercâmbio.

5.1.4. CULTURAL

A partir da perspectiva de uma formação integral, o Curso de Bacharelado em Administração promoverá o desenvolvimento da dimensão cultural dos acadêmicos por meio do estímulo à participação dos estudantes em atividades de caráter institucional promovidas pela UFMS e atividades externas, valorizando e contabilizando as atividades culturais como atividades complementares. Além das atividades culturais promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) no Câmpus de Naviraí e em eventos nos quais os acadêmicos participarão, o curso estimulará o desenvolvimento de Projetos de Cultura e ações culturais que contemplem diferentes perspectivas artísticas, como literatura, música, dança, teatro, cinema, artes visuais, entre outras.

5.1.5. ÉTICA

O Curso de Administração tem a compreensão de que as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem buscar aliar a formação de profissionais com competência técnica, ao mesmo tempo em que é necessário desenvolver a sensibilidade e uma forte formação ética de seres humanos solidários. Tal perspectiva implica, por um lado, na formação de profissionais empreendedores, capazes de gerir negócios com qualidade e de construir iniciativas inovadoras e por outro lado, a formação de cidadãos que tenham clara compreensão das implicações éticas de suas decisões. Essa postura será estimulada a partir da reflexão crítica sobre conteúdos e métodos do conhecimento em gestão e, principalmente, sobre as relações sociais, compreendidas aqui como respeito à vida, à diversidade cultural, ao meio ambiente e à sociedade.

Assim, a dimensão ética será trabalhada de modo transversal nas atividades e projetos desenvolvidos pelo curso e especificamente na disciplina de





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

filosofia e ética. Mas, além disso, o curso promoverá debates, palestras e encontros para tratar sobre a ética em pesquisa, a propriedade intelectual, a ética na gestão do público e as implicações éticas da tomada de decisão nas empresas privadas.

Além disso, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul instituiu o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEP's são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

5.1.6. SOCIAL

Considerando a especificidade da formação do bacharel em administração o desenvolvimento de competências e habilidades sociais é condição **sine qua non** para seu desempenho profissional. Pretende-se desenvolver nesta dimensão as relações pessoais, interpessoais, convivência em grupos, autodomínio, autoconhecimento, capacidade de concentração, respeito, iniciativa, determinação, assertividade, autoestima, gerenciamento de conflitos, visão organizacional, respeito às diferenças, entre outras. Essas competências e habilidades serão trabalhadas durante todo o curso, por meio da participação em diferentes atividades, tais como: trabalhos em grupo, oficinas, projetos, cursos, dinâmicas, entre outras.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A primeira condição para a efetivação da interdisciplinaridade é o desenvolvimento da sensibilidade, a interdisciplinaridade não se ensina e nem se aprende, apenas vive-se. Ela não apresenta uma fórmula de aplicação, mas sim uma reflexão aprofundada que permita a crítica sobre como o ensino funciona. A aplicação da interdisciplinaridade está na atitude da busca de novos conhecimentos, da reciprocidade, do diálogo, de desafio diante do novo, do envolvimento, da responsabilidade e comprometimento (FAZENDA, 1996).

Para que ocorra a interdisciplinaridade no Curso de Administração, as ações metodológicas nas relações de aprendizagem deverão estimular a interação e o diálogo permanente entre os diferentes conhecimentos que compõem o currículo, bem como fazer a articulação com os conhecimentos já trabalhados e com aqueles que ainda serão desenvolvidos pelos docentes, de forma que o acadêmico perceba essa articulação, integração e comprometimento entre os docentes das diversas áreas que atuam no curso (ANDRADE e AMBONI, 2004).

Pode-se dizer que na interdisciplinaridade há cooperação e diálogo entre as disciplinas do conhecimento, trata-se de uma ação coordenada. Esse diálogo se dará nas reuniões pedagógicas do curso, bem como nos atos de planejamento dos docentes envolvidos. O Curso de Bacharelado em Administração buscará a superação da fragmentação do conhecimento por meio do desenvolvimento de atividades integradoras e temas transversais. O curso ainda trabalhará com avaliações integradas, de modo que os acadêmicos possam estabelecer relações





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

entre os diferentes componentes curriculares estudados a partir de problemas concretos e não fragmentados.

Portanto, a interdisciplinaridade, no Curso de Administração, se configura prática na geração e transmissão do saber, que permite a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares que contribuirão para dinamização da aprendizagem.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Curso de administração do CPNV compreende que a integração das diferentes componentes curriculares é condição fundamental para a formação de um perfil profissional apto para atuar nas organizações como administrador. A solução de problemas complexos que enfrentam as organizações demanda que os egressos consigam conectar os conhecimentos das diferentes áreas da formação profissional, complementar e quantitativa ao mesmo tempo em que acionem as competências adquiridas nos conteúdos de formação básica que dão suporte ao processo de tomada de decisão.

Para promover a integração dos conteúdos, poderá realizar ações como:

1) Seminários de planejamento acadêmico, realizados antes do início de cada semestre letivo.

Nessas atividades os docentes que ministrarão disciplinas no curso apresentarão aos demais docentes seus planejamentos e estratégias metodológicas. O objetivo é identificar temas que possam ser trabalhados de modo transversal pelos diferentes eixos de formação bem como atividades que possam ser realizadas em conjunto, gerando maior integração entre os diferentes conteúdos discutidos.

2) Encontros de formação continuada em didática para o ensino superior e metodologias ativas aplicáveis à administração.

Pensar e repensar a didática para o ensino superior é fundamental para o aprimoramento da qualidade do curso. Neste sentido, o curso poderá tanto convidar especialistas sobre aprendizagem de adultos ou sobre a utilização de metodologias ativas e novas tecnologias, bem como identificar e/ou realizar pesquisas que discutam sobre evasão e taxa de sucesso no ensino superior ou ainda promover encontros para a troca de experiências entre os docentes do curso e/ou do campus visando identificar e socializar as melhores práticas de ensino-aprendizagem. Estes encontros possibilitarão a incorporação de um novo fazer pedagógico mais atento às necessidades da formação e a superação das dificuldades do docente e do discente no processo de ensino-aprendizagem.

3) Realização de avaliações integradas

O curso de administração adota a realização de avaliação integrada, pois compreende que os conteúdos das diferentes componentes curriculares devem dialogar não somente nas aulas e atividades, mas também no processo avaliativo dos estudantes.

4) Reuniões para acompanhamento do processo de aprendizagem

Tais reuniões acontecerão no meio do semestre letivo, após os resultados das primeiras avaliações formais. O objetivo é identificar os acadêmicos que estão com dificuldades em diferentes disciplinas, analisando cada situação e buscando-se alternativas para que as dificuldades sejam superadas.

5) Reuniões para discussão dos resultados da avaliação institucional

O curso promoverá semestralmente reunião com os docentes e discentes para discussão dos resultados obtidos na avaliação institucional relacionados ao processo didático-pedagógico visando identificar problemas/questões que precisam ser discutidos entre o corpo docente e também questões que devem ser alinhadas com o corpo discente. Além disso, esse espaço possibilitará a identificação de





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

possíveis melhorias para a implementação do PPC do curso.

6) Atividades integradoras

Além da articulação entre os conhecimentos trabalhados no dia a dia e atividades de ensino integradas, o curso poderá realizar atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas do curso, com o intuito de integrar os componentes curriculares por meio de temas transversais.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº 4/2005), o Profissional formado em Administração pelo CPNV/UFMS será capaz:

a) de articular os conhecimentos teórico-empíricos da ciência da administração com as ciências sociais aplicadas e outras áreas, buscando as interfaces que permitam reconhecer problemas e solucioná-los para maior efetividade na gestão das organizações;

b) de reconhecer a racionalidade limitada e a necessidade de interação com os *stakeholders* como condição para equacionar com qualidade os problemas internos da organização e do ambiente de negócios;

c) de utilizar técnicas de comunicação e negociação na interação com os *stakeholders*, buscando a formação de equipes e parcerias estratégicas;

d) de desenvolver raciocínio lógico, crítico, analítico e criativo a partir da utilização de técnicas qualitativas e quantitativas para o aperfeiçoamento de todos os setores das organizações e relações com setores sociais;

e) de reconhecer a complexidade das organizações contemporâneas e do ambiente em constante transformação como condição para sua atuação e de ser capaz de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes contextos organizacionais;

f) de compreender seu papel como tomador de decisões em um contexto que envolve interdisciplinaridade, complexidade, exiguidade, multiculturalidade, inovação e competitividade, com implicações para a organização e sociedade;

g) de desenvolver, implementar e consolidar projetos e realizar consultoria, nas mais diversas áreas das organizações, para diferentes tipos de organizações.

No cenário apresentado, o Curso de Administração promoverá atividades a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem ao egresso desenvolver habilidades e competências de gestão que contemple: um compromisso ético com a organização e com a sociedade; uma visão estratégica e de liderança, uma visão crítica da organização e da sua função social; capacidade de comunicação interpessoal e intergrupala; flexibilidade; capacidade de trabalho em equipe; empreendedorismo e inovação. O egresso do Curso de administração do CPNV possui compromisso com a construção de um país menos desigual, pautado pelo respeito ao estado democrático de direito e consciente de seu papel como cidadão.

5.5. OBJETIVOS

O Curso de Administração tem como objetivo dar condições ao acadêmico de ser habilitado como profissional Bacharel em Administração, com formação teórico-empírica integral e sólida, com condições de atuar de forma crítica, empreendedora e inovadora nas organizações, valorizando o compromisso ético na sua relação com a sociedade, promovendo o desenvolvimento humano, social, cultural, político, econômico, tecnológico e ambiental, de forma especial na Região do Conesul, em consonância com a missão e os princípios da UFMS.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

O Curso de Administração do Câmpus do CPNV da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) se propõe a alcançar os seguintes objetivos específicos:

1. Os acadêmicos ao concluírem o curso devem ser capazes de atuar como um profissional com habilidades e competências alinhadas ao atendimento das atividades socioeconômicas de vocação da Região do Conesul, principalmente o agronegócio, serviços/comércio e administração pública;
2. Os administradores formados serão capazes de atuar com visão estratégica local, regional e global do ambiente de atuação das organizações;
3. Os acadêmicos formados devem ser capazes de atuar com espírito empreendedor, crítico, criativo e de liderança, que serão estimuladas ao longo do curso por meio de metodologias ativas de ensino;
4. Os acadêmicos devem ter capacidade de utilizar da pesquisa como princípio educacional e científico que permita promover o desenvolvimento de habilidades e competências para uma formação integral;
5. Os acadêmicos devem ser capazes de lidar com temas transversais e emergentes, tais como: ética, justiça/direitos humanos, gênero, transculturalismo, globalização da economia, desenvolvimento sustentável, consumo, qualidade de vida no trabalho, saúde, e cultura, agindo em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades e a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio.
6. Os egressos devem ser capazes de se integrar nos contextos local, regional, nacional e internacional, a partir de atividades curriculares e extracurriculares, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão em cooperação com a comunidade, capacitando-os com uma visão econômica, social, política, cultural e ambiental, que permita a compreensão da importância da sua atuação na solução dos problemas;
7. Os egressos devem ser capazes de atuar com uma formação teórico-empírica sólida para identificar e lidar com os fenômenos organizacionais, a partir da utilização dos instrumentos e técnicas contemporâneas de gestão e administração;
8. Os egressos devem ter capacidade de aprender a aprender, estimulando o constante aperfeiçoamento profissional e educação continuada.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de bacharelado em Administração segue as diretrizes das políticas de ensino da UFMS, que atenta ao paradigma emergente e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, pauta-se pelo processo de formação integral e profissional dos acadêmicos, buscando orientar suas ações pelo trinômio ensino, pesquisa e extensão e intervindo nas questões locais e regionais, priorizando a postura dialógica com a realidade, fundamentando-se na interdisciplinaridade, na aproximação teórico-prática, na qualidade das relações interpessoais e priorizando o papel do acadêmico como sujeito do processo de ensino-aprendizagem por meio da inclusão de metodologias ativas, que valorizem o conhecimento prévio e a experiência dos acadêmicos,





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

estimulando o desenvolvimento de competências para lidar com os desafios concretos que se apresentam no cotidiano profissional do egresso e na sua participação como cidadão, desenvolvendo o princípio do aprender a aprender.

Busca-se a utilização de práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas, que permita uma aprendizagem significativa possibilitando melhorar o processo de ensino-aprendizagem e promovendo a construção de uma postura reflexiva frente aos problemas do mundo contemporâneo, rompendo com a fragmentação do conhecimento e superando a dicotomia teórico-prática, tendo a pesquisa como princípio educativo e a extensão como forma permanente de diálogo com a sociedade.

O Curso de Bacharelado em Administração utiliza metodologias de ensino-aprendizagem diversas, apoiadas em tecnologias de informação e comunicação disponíveis no CPNV e/ou na UFMS, permitindo aos professores atender as especificidades dos componentes curriculares, considerando as necessidades dos acadêmicos, tais como: aulas dialogadas e/ou expositivas; aulas invertidas e problematização; gamificação, estação de trabalho multidisciplinar, estudos dirigidos a partir da leitura de textos (livros, artigos, reportagens de jornais, entre outros); estudos de caso; aulas práticas (visitas técnicas, aulas de campo) e desenvolvimento de relatórios; seminários; discussões e trabalhos em grupo; desenvolvimento de projetos individuais ou em grupo; dinâmicas para o desenvolvimento de competências e habilidades; utilização de recursos audiovisuais (vídeos, filmes, música) e dramatizações; participação em eventos científicos e eventos organizados pela sociedade civil ou pela administração pública (palestras, encontros, seminários, colóquios, audiências públicas); participação de convidados externos nas aulas; participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão; utilização de equipamentos de informática com acesso à internet no laboratório e uso de softwares, utilização da plataforma moodle e suas diversas funcionalidades. As disciplinas que contêm atividades práticas poderão utilizar o laboratório de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que consiste em ambiente propício ao trabalho colaborativo e criativo. O curso também promove em determinados semestres o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e integradores das diferentes disciplinas do curso, possibilitando aos estudantes maior aproximação da teoria com o cotidiano organizacional.

Os docentes terão flexibilidade para desenvolver até 20% da carga horária da disciplina por meio de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Se e quando este recurso for utilizado, o docente criará atividade para entrega e computará a presença do estudante a partir da entrega da atividade. A realização das atividades no AVA deverá ser comunicada ao coordenador do curso e, para que seja realizada sistematicamente, deverá obter aprovação do colegiado do curso.

A matriz curricular está organizada pelos seguintes eixos: conteúdos de formação básica, profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias, formação complementar obrigatória e formação complementar optativa. Considerando as características regionais, desenvolveram-se eixos de disciplinas optativas que o acadêmico poderá escolher para se aperfeiçoar: agronegócio, administração pública, comércio e serviços, finanças, além de optativas de tópicos que visam trazer conteúdos e discussões atualizadas para os discentes e disciplinas que contribuam para sua formação e desenvolvimento profissional. O curso poderá ofertar ainda atividades orientadas ao ensino, que consistem em estudos supervisionados por um docente, fora do espaço de sala de aula.

Para o desenvolvimento do perfil do egresso pretendido pelo curso, além das metodologias previstas para utilização nos componentes curriculares disciplinares, a matriz curricular é complementada pela inclusão de componentes curriculares não disciplinares, que consistem em atividades complementares





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

e trabalho de conclusão de curso. Essas atividades aproximam o acadêmico dos problemas enfrentados pela sociedade e pelas organizações, contribuindo para o aprimoramento das competências necessárias ao administrador.

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

Na UFMS a coordenação de ações e/ou programas com vistas à inclusão e permanência de estudantes com deficiência fica a cargo da Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf), vinculada à Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão (CDPI), dentro da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes).

A Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf), também visa o atendimento do público alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Diaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

Sobre as altas habilidades e o autismo, seguem as seguintes especificações: Altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, artes e psicomotricidade, artes e criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. Para o estudante com Transtorno do Espectro Autista são observados seus direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgados pelo Decreto n.º 6.949, de 25 de agosto de 2009, e na legislação pertinente às pessoas com deficiência.

Todas as disciplinas do Curso poderão ter uma parte (módulos de 17h) ou o total de sua carga horária ofertada na modalidade a distância, observadas as normativas pertinentes. As disciplinas ofertadas a distância poderão prever algumas atividades necessariamente presenciais.

As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o curso, utilizarão o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS), regulamentado pela instituição. Nesse sentido poderão ser utilizados recursos tecnológicos e educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

responsável deverá estar credenciado pela Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead).

A tutoria nas disciplinas parcial ou totalmente a distância no curso tem o objetivo de proporcionar aos estudantes um acompanhamento personalizado e continuado de seus estudos, utilizando diferentes tecnologias digitais para orientação, motivação, avaliação e mediação do processo de ensino e aprendizagem, em constante articulação com a Coordenação de Curso, com outros docentes e com outros tutores, quando for o caso. A tutoria poderá ser exercida pelo próprio professor da disciplina.

A frequência na carga horária a distância nas disciplinas será computada de acordo com as atividades realizadas pelos estudantes. Para cada 17h de carga horária a distância da disciplina, o estudante deve desenvolver, no mínimo, uma atividade avaliativa a distância.

5.7. AVALIAÇÃO

Do ponto de vista epistemológico, a avaliação no Curso de administração é compreendida como importante momento de aprendizagem que ocorre de forma contínua em todo o processo permitindo ao acadêmico e ao docente reconstruir o percurso ao longo da formação.

Estruturado a partir das premissas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS, os processos avaliativos atendem a normatização específica da UFMS e são desenvolvidos para acompanhamento do desempenho acadêmico e, ao mesmo tempo, subsidiam decisões relacionadas às estratégias do curso e seus caminhos.

Ainda que as normativas estabeleçam critérios gerais para avaliação, ela também é flexível e permite aos professores realizar o processo de avaliação a partir de três formas que se complementam epistemologicamente, são elas: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação diagnóstica permite aos professores compreender o perfil dos estudantes permitindo orientar a prática pedagógica no curso de administração. Essa avaliação ocorre a partir da coleta de dados sobre o perfil dos estudantes em termos de questões socioeconômicas, de acesso a tecnologia, de conhecimentos gerais e de informática necessários à realização do curso. Tais informações são coletadas a partir de instrumentos que são apresentados aos estudantes já no momento da seleção, como o questionário socioeconômico.

Entretanto, outras formas de realização de avaliação diagnóstica são utilizadas pelos professores na interação a partir do início das aulas. Destaca-se ainda que a coordenação do curso realiza reuniões periódicas com os estudantes e professores no sentido de identificar aspectos que facilitem o conhecimento do perfil dos estudantes. Outro aspecto relevante é que a coordenação de curso tem um esquema específico para atendimento dos acadêmicos, que em muitos casos, permite a coleta de informações importantes sobre o perfil dos alunos.

Ainda sobre a avaliação diagnóstica, é importante frisar o papel da coordenação, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das reuniões do curso, com apoio de todos os professores do curso e dos representantes dos acadêmicos, nas quais muitos aspectos das dificuldades dos acadêmicos são discutidos, permitindo reflexão e mudanças nas estratégias pedagógicas e, conseqüentemente, na relação ensino-aprendizagem.

Já a avaliação formativa se dá a partir da observação do desempenho individual dos acadêmicos, buscando compreender quais dificuldades se apresentam pelos estudantes para seu processo de aprendizagem, permitindo assim, intervenções pedagógicas individuais. Assim, o aluno será mais capaz de compreender suas dificuldades em termos de seu próprio processo de aprendizagem e da sua capacidade cognitiva. Já o professor será capaz, a partir da





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

avaliação formativa, de reestruturar sua prática pedagógica, encaminhando o processo para um modelo que faça mais sentido para o acadêmico.

Por fim, a avaliação somativa permite, conforme solicitado pelos regulamentos da UFMS, a atribuição de notas/conceitos para o acadêmico, isso de forma a contemplar e integrar as demais formas de avaliação. Tal perspectiva permite que acadêmico e professores possam atuar no sentido de rever o processo de aprendizagem realizando a autoavaliação de todo o processo.

Destaca-se que no Curso de administração são realizadas: a) provas multidisciplinares, chamadas de provas integradas (envolvendo aspectos de todas as disciplinas do semestre); b) trabalhos integrados (atividades práticas junto à organizações/empresas/mercado); c) visitas técnicas; d) seminários em grupo e individual; e) realização de plano de negócio; f) prova optativa e atividades diversificadas, como exemplo: discussão de caso, questionário dissertativo ou de múltipla escolha, leituras dirigidas, entre outras.

Do ponto de vista epistemológico, a avaliação no curso de administração é compreendida como importante momento de aprendizagem que ocorre de forma contínua em todo o processo permitindo ao acadêmico e ao docente reconstruir o percurso ao longo da formação.

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

Conforme descrito no item 5.6 (Metodologias de Ensino), na UFMS as orientações sobre avaliação do público da educação especial estão a cargo da Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf), vinculada à Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão (CDPI), dentro da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes). Dada a especificidade da educação especial, é realizado uma análise criteriosa para o encaminhamento adequado a partir do suporte da Diaaf.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 47, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 35, Coun, de 13 de maio de 2011, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- Em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- Em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14, do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011, o Colegiado de Curso, definido como unidade didático-científica, é responsável pela supervisão das atividades do curso e pela orientação aos acadêmicos.

Ainda de acordo com o Regimento da UFMS, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: I - no mínimo quatro e no máximo seis representantes docentes integrantes da Carreira do Magistério Superior, eleitos pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao curso nos quatro últimos semestres letivos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução; e II - um representante discente, regularmente matriculado no respectivo curso, indicado





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

pelo Centro Acadêmico ou em eleição direta coordenada pelos estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

O Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - garantir que haja coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas do curso com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; II - deliberar sobre normas, visando à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular com o perfil do profissional objetivado pelo curso; III - deliberar sobre as solicitações de aproveitamento de estudos; IV - deliberar sobre o plano de estudos elaborado pelo Coordenador de Curso; V - deliberar, em primeira instância, sobre o Projeto Pedagógico do Curso; VI - manifestar sobre as propostas de reformulação, de desativação, de extinção ou de suspensão temporária de oferecimento de curso ou de habilitação; e VII - deliberar, em primeira instância, sobre projetos de ensino.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019, Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o Art. 52. Do Estatuto da UFMS o Coordenador de Curso de Graduação será um dos membros docentes do Colegiado de Curso, eleito pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao curso nos quatro últimos semestres letivos e pelos acadêmicos nele matriculados, obedecida a proporcionalidade docente estabelecida em lei, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser professor, preferencialmente:

- com experiência na educação superior;

- com o título de Mestre ou Doutor, com formação específica na área de graduação ou pós-graduação **stricto sensu**, correspondente às finalidades e aos objetivos do curso, lotado na Unidade da Administração Setorial de oferecimento do curso.

Como sugestão para uma boa gestão, o professor poderá, em seu período de exercício, fazer o curso de capacitação para formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Secretaria Especial de Educação a Distância.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2019. Disponível pelo link: <https://www.ufms.br/manual-de-competencias/>

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema (Siscad) permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante.

Divisão de Controle Escolar (Dice), divisão subordinada à Coordenadoria de Administração Acadêmica (CAA), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd) é responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição. A mesma ata é impressa e, depois de assinada, é arquivada eletronicamente no sistema SEI para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no curso comparando seu desempenho individual com a média geral do curso.

Foi disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades Setoriais os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das UAP que são responsáveis pela coordenação da Gestão Acadêmicas e a Secretária acadêmica,

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coordenação de Gestão Acadêmica (Coac), dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários as reuniões dos colegiados de curso, providenciar as publicações homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O pessoal técnico-administrativo que executa serviços nos setores de





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

suporte acadêmico no CPNV está distribuído através da seguinte composição:

Coordenação de Gestão Acadêmica (Coac) é a unidade responsável por assessorar e colaborar com a Direção da Unidade Setorial, no planejamento, na execução e na coordenação das atividades de gestão acadêmica composta por uma servidora com título de especialização;

Unidade de Apoio (UAP) Acadêmico: é o setor responsável pela organização, emissão de documentos, orientação e auxílio na gestão acadêmica dos cursos e aos acadêmicos do CPNV composta por dois servidores, sendo uma com graduação e outro com mestrado;

Unidade de Apoio (UAP) Pedagógico: é a unidade responsável pela execução das atividades de apoio didático-pedagógico e administrativo pertinentes as Coordenações de Cursos do CPNV, composta por dois servidores, sendo um com nível de mestrado e outro com graduação;

UAP Unidade de Apoio (UAP) ao Estudante: é a unidade responsável pela orientação, apoio, execução e acompanhamento das atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais, relacionadas ao corpo discente no câmpus, composta por três servidores sendo: um com título de mestre e dois com especialização;

UAP Unidade de Apoio (UAP) a Biblioteca: tem por finalidade atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores e alunos do Câmpus de Naviraí, atuando como verdadeiro centro de documentação, é composta por uma servidora com nível de especialização e uma aluna estagiária.

Laboratório de informática: tem o objetivo de apoiar aos professores e alunos oferecendo um ambiente favorável para realizações de aulas, trabalhos e pesquisas acadêmicas, conta com um servidor com graduação.

O planejamento pedagógico do curso, bem como, distribuição de disciplina, aprovação dos planos de ensino, entre outros é realizado pelo colegiado de curso. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como a coordenação acompanha o desenvolvimento do PPC para que todos os componentes curriculares sejam atendidos. A coordenação do curso realiza reuniões pedagógicas com os docentes periodicamente visando dialogar e alinhar os conteúdos, atividades e avaliações propostas em cada semestre. Nestes encontros, discutem-se estratégias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, tendo como base os diferentes processos avaliativos do curso e da instituição. Um exemplo de ação concreta desenvolvida a partir dessa análise é o oferecimento de monitoria em disciplinas que obtenham maior índice de reprovação

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – Proaes/UFMS é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS e das atividades dirigidas aos estudantes. O desenvolvimento de políticas está organizado em três eixos: atenção ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, integração estudantil e assistência à saúde, e incentivo ao desenvolvimento profissional.

Estão vinculadas à Proaes: Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão (CDPI).

A CAE é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três divisões:

- Divisão de Assistência ao Estudante (Dias): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas e projetos de assistência estudantil. Esta divisão estrutura-se em duas seções:





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- Seção de Atendimento ao Estudante (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento e orientação aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil.

- Seção de Acompanhamento dos Auxílios (Seaa): é a unidade responsável pelo acompanhamento na execução dos auxílios de assistência estudantil.

- Divisão de Alimentação (Diali): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção a alimentação dos estudantes da UFMS.

- Divisão de Saúde (Disau): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A CDPI é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e estratégias relacionadas às ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes.

Está estruturada em três divisões:

- Divisão de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Didep): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação relativos a estágio.

- Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS. Esta divisão estrutura-se em três seções:

1) Seção de Acessibilidade (Seace): é a unidade responsável pela execução e acompanhamento da política de acessibilidade no âmbito da UFMS.

2) Seção de Ações Afirmativas e Monitoramento de Cotas (Seafi): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam políticas afirmativas na UFMS.

3) Seção de Libras (Selib): é a unidade responsável pelo gerenciamento do serviço de interpretação em Libras, pela execução e acompanhamento das políticas de acessibilidade para Surdos no âmbito da UFMS.

- Divisão de Integração (DIINT): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e pela sua integração na vida universitária bem como pela articulação com instituições de representação discente visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte/Proece/RTR é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte na Universidade.

A Propp, Pró-Reitoria ligada à pesquisa e pós-graduação no âmbito da UFMS, oferece mediante edital anual, vagas aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e bolsas de iniciação científica aos acadêmicos que se inscrevem para essa atividade, mediante elaboração de um plano de trabalho vinculado a um projeto de pesquisa coordenado por um docente do curso.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Seção de Psicologia da Proaes para o atendimento psicológico e





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

outras providências.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsas de monitoria de ensino de graduação, bolsas de Iniciação Científica (Pibic), bolsas para atuação em projetos de cultura e bolsas de extensão.

Os acadêmicos do Curso e os egressos são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, como ouvintes e/ou como apresentadores de trabalho para divulgar resultados de pesquisa e atividades de diferentes naturezas promovidos pelo curso ou externos a UFMS. Promove-se ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais do Câmpus quanto por meio de cartazes, **e-mails** e redes sociais. A UFMS oferece auxílio para participação em eventos externos mediante edital e auxílio para participação em eventos na sede, conforme disponibilidade orçamentária.

O curso de administração busca estabelecer uma relação mais próxima com os familiares e amigos dos acadêmicos, pois entende-se que o suporte dado pelas pessoas próximas é importante para a retenção do estudante no curso. Para tanto, o curso tem organizado um evento anual denominado como AdminInterAção no qual os acadêmicos apresentam os projetos e atividades realizadas durante o ano para pessoas próximas, que dão suporte à sua permanência na universidade. Os egressos também serão convidados para participar, de modo que possam relatar aos acadêmicos suas experiências profissionais.

A UFMS possui uma unidade responsável pelo acompanhamento profissional de alunos egressos e a sua inserção no mercado de trabalho. Esse acompanhamento é uma forma de avaliar os resultados da instituição, e a partir disso, introduzir modificações na entrada de estudantes e ao longo de toda a sua formação acadêmica, além de inserir melhorias contínuas no processo de ensino. O curso de administração, por sua vez, buscará informações nessa base de dados de forma a acompanhar e avaliar o impacto do curso na sociedade local e regional. Caso necessário, o curso poderá coletar informações específicas, mantendo uma base para análise das especificidades relacionadas à área e/ou à região na qual está inserido.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo do curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

7. CURRÍCULO





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	
Administração de Materiais	68
Antropologia	68
Filosofia e Ética	68
Fundamentos da Contabilidade	68
Fundamentos da Economia	68
Fundamentos do Direito Aplicados a Administração	68
Psicologia Aplicada à Administração	68
Sociologia e Política	68
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Administração Financeira e Orçamentária I	68
Administração Financeira e Orçamentária II	68
Administração Mercadológica II	68
Administração Mercadológica I	68
Administração da Produção e Operações I	68
Administração da Produção e Operações II	68
Administração de Sistemas de Informação	68
Desenvolvimento de Negócios	68
Empreendedorismo	68
Fundamentos da Administração	68
Gestão Estratégica	68
Gestão de Pessoas	68
Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	68
Teorias das Organizações	68
CONTEÚDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	
Contabilidade Aplicada à Administração	68
Estatística Aplicada à Administração	68
Matemática Aplicada à Administração	68
Pesquisa Operacional e Teoria dos Jogos	68
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA	
Comunicação Empresarial	68
Gestão da Inovação	68
Gestão de Projetos	68
Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva	68
Laboratório de Gestão Simulada	68
Micro e Macroeconomia	68
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Administração I	68





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA	
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Administração II	68
Oficina de Desenvolvimento Pessoal	34
Sustentabilidade e Gestão Socioambiental	68
Tecnologias e Organizações	68
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para o acadêmico integralizar o Curso de Administração/CPNV, deverá cursar, no mínimo 204 horas em componentes disciplinares optativas do rol elencado, e/ou Componentes Curriculares não Disciplinares Optativas. A matrícula em disciplinas optativas também pode ser realizada em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas. (Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018).	
Cooperativas de Produção e Parcerias Estratégicas	34
Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento Regional	34
Educação Ambiental	68
Economia Rural	34
Economia do Setor Público e Gestão Orçamentária	34
Educação Financeira e Economia Comportamental	34
Empreendedorismo Social e Terceiro Setor	34
Empreendedorismo e Inovação	68
Estudos de Libras	51
Federalismo e Políticas Públicas	34
Gestão de Agronegócios	68
Gestão de Eventos	34
Gestão de Serviços e Varejo	68
Gestão do Turismo	34
Governança e Compliance	34
Inglês Básico	68
Leitura e Produção de Textos	68
Marketing de Serviços e Varejo	34
Mercado de Capitais	34
Negócios Internacionais	68
Planejamento Tributário	34
Planejamento de Vendas e Técnicas de Negociação	34
Planejamento e Gestão em Organizações Públicas	68
Sociologia Rural	34
Tópicos Contemporâneos em Administração	34
Tópicos Contemporâneos em Ambiente, Ciência e Sociedade	34
Tópicos Contemporâneos em Economia e Sociedade	34
Tópicos Contemporâneos em Política e Sociedade	34





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para o acadêmico integralizar o Curso de Administração/CPNV, deverá cursar, no mínimo 204 horas em componentes disciplinares optativas do rol elencado, e/ou Componentes Curriculares não Disciplinares Optativas. A matrícula em disciplinas optativas também pode ser realizada em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas. (Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018).	
Tópicos em Gestão: Imersão em Organizações Públicas, Privadas e do Terceiro Setor	34

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
I (ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	246
II (AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	204
IV (TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	68
V (Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2020-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Comunicação Empresarial	68					68
Filosofia e Ética	68					68
Fundamentos da Administração	68					68
Matemática Aplicada à Administração	68					68
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Administração I	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
2º Semestre						
Fundamentos da Contabilidade	68					68
Fundamentos da Economia	68					68
Psicologia Aplicada à Administração	68					68
Sociologia e Política	68					68
Sustentabilidade e Gestão Socioambiental	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
3º Semestre						
Antropologia	68					68
Contabilidade Aplicada à Administração	68					68





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
3º Semestre						
Estatística Aplicada à Administração	68					68
Gestão de Pessoas	68					68
Teorias das Organizações	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
4º Semestre						
Administração de Materiais	68					68
Administração Financeira e Orçamentária I	68					68
Administração Mercadológica I	68					68
Gestão de Projetos	68					68
Gestão Estratégica	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
5º Semestre						
Administração Financeira e Orçamentária II	68					68
Administração Mercadológica II	68					68
Empreendedorismo	68					68
Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva	68					68
Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
6º Semestre						
Administração da Produção e Operações I	68					68
Administração de Sistemas de Informação	68					68
Desenvolvimento de Negócios	68					68
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Administração II	68					68
SUBTOTAL	272	0	0	0	0	272
7º Semestre						
Administração da Produção e Operações II	68					68
Gestão da Inovação	68					68
Micro e Macroeconomia	68					68
Tecnologias e Organizações	68					68
SUBTOTAL	272	0	0	0	0	272





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

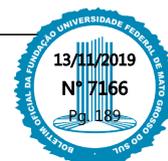
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
8º Semestre						
Fundamentos do Direito Aplicados a Administração	68					68
Laboratório de Gestão Simulada	68					68
Oficina de Desenvolvimento Pessoal	34					34
Pesquisa Operacional e Teoria dos Jogos	68					68
SUBTOTAL	238	0	0	0	0	238
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						204
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	204
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
I (Acs-nd) Atividades Complementares						246
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						68
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	314
TOTAL	2482	0	0	0	0	3000

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Comunicação Empresarial	
Filosofia e Ética	
Fundamentos da Administração	
Matemática Aplicada à Administração	
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Administração I	





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
2º Semestre	
Fundamentos da Contabilidade	
Fundamentos da Economia	
Psicologia Aplicada à Administração	
Sociologia e Política	
Sustentabilidade e Gestão Socioambiental	
3º Semestre	
Antropologia	
Contabilidade Aplicada à Administração	Fundamentos da Contabilidade
Estatística Aplicada à Administração	
Gestão de Pessoas	
Teorias das Organizações	Fundamentos da Administração
4º Semestre	
Administração de Materiais	
Administração Financeira e Orçamentária I	
Administração Mercadológica I	
Gestão de Projetos	
Gestão Estratégica	
5º Semestre	
Administração Financeira e Orçamentária II	Administração Financeira e Orçamentária I
Administração Mercadológica II	Administração Mercadológica I
Empreendedorismo	
Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva	
Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	Administração de Materiais
6º Semestre	
Administração da Produção e Operações I	
Administração de Sistemas de Informação	
Desenvolvimento de Negócios	Empreendedorismo
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Administração II	Métodos e Técnicas de Pesquisas em Administração I
7º Semestre	
Administração da Produção e Operações II	Administração da Produção e Operações I
Gestão da Inovação	
Micro e Macroeconomia	Fundamentos da Economia
Tecnologias e Organizações	





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
8º Semestre	
Fundamentos do Direito Aplicados a Administração	
Laboratório de Gestão Simulada	
Oficina de Desenvolvimento Pessoal	
Pesquisa Operacional e Teoria dos Jogos	
Optativas	
Cooperativas de Produção e Parcerias Estratégicas	
Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento Regional	
Economia do Setor Público e Gestão Orçamentária	
Economia Rural	
Educação Ambiental	
Educação Financeira e Economia Comportamental	
Empreendedorismo e Inovação	
Empreendedorismo Social e Terceiro Setor	
Estudos de Libras	
Federalismo e Políticas Públicas	
Gestão de Agronegócios	
Gestão de Eventos	
Gestão de Serviços e Varejo	
Gestão do Turismo	
Governança e Compliance	
Inglês Básico	
Leitura e Produção de Textos	
Marketing de Serviços e Varejo	
Mercado de Capitais	
Negócios Internacionais	
Planejamento de Vendas e Técnicas de Negociação	
Planejamento e Gestão em Organizações Públicas	
Planejamento Tributário	
Sociologia Rural	
Tópicos Contemporâneos em Administração	
Tópicos Contemporâneos em Ambiente, Ciência e Sociedade	





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Tópicos Contemporâneos em Economia e Sociedade	
Tópicos Contemporâneos em Política e Sociedade	
Tópicos em Gestão: Imersão em Organizações Públicas, Privadas e do Terceiro Setor	

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2019/1	CH	Em vigor a partir de 2020/1	CH
Administração de Produção e Logística	68	Administração da Produção e Operações I	68
Administração de Recursos Humanos I	68	Gestão de Pessoas	68
Administração de Recursos Humanos II	68	Sem Equivalência	
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	68	Administração de Materiais	68
Administração de Serviços (Optativa)	68	Administração da Produção e Operações II	68
Administração de Sistemas de Informação	68	Administração de Sistemas de Informação	68
Administração Financeira e Orçamentária I	68	Administração Financeira e Orçamentária I	68
Administração Financeira e Orçamentária II	68	Administração Financeira e Orçamentária II	68
Administração Mercadológica II	68	Administração Mercadológica II	68
Administração Mercadológica I	68	Administração Mercadológica I	68
Atividades Complementares	246	I (Acs-nd) Atividades Complementares	246
Comportamento Organizacional	68	Sem Equivalência	
Comunicação Empresarial	68	Comunicação Empresarial	68
Contabilidade Geral	68	Fundamentos da Contabilidade	68
Direito Empresarial	68	Fundamentos do Direito Aplicados a Administração	68
Estatística Aplicada à Administração	68	Estatística Aplicada à Administração	68
Estágio Obrigatório I	68	Laboratório de Gestão Simulada	68
Estágio Obrigatório II	68	Sem Equivalência	
Estágio Obrigatório III	68	Sem Equivalência	





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Em vigor até 2019/1	CH	Em vigor a partir de 2020/1	CH
Filosofia	68	Filosofia e Ética	68
Fundamentos da Economia	68	Fundamentos da Economia	68
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	68	Sustentabilidade e Gestão Socioambiental	68
Gestão da Inovação	68	Gestão da Inovação	68
Gestão de Agronegócios	68	Sem Equivalência	
Gestão de Custos	68	Contabilidade Aplicada à Administração	68
Gestão Estratégica	68	Gestão Estratégica	68
Informática Aplicada à Administração	68	Tecnologias e Organizações	68
Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	68	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	68
Matemática Aplicada à Administração	68	Matemática Aplicada à Administração	68
Matemática Comercial e Financeira	68	Sem Equivalência	
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração	68	Métodos e Técnicas de Pesquisas em Administração I	68
Noções de Política	68	Sociologia e Política	68
Organização e Gestão de Empreendedorismo	68	Empreendedorismo	68
Psicologia Aplicada à Administração	68	Psicologia Aplicada à Administração	68
Sociologia e Antropologia	68	Antropologia	68
Sem Equivalência		Métodos e Técnicas de Pesquisas em Administração II	68
Sem Equivalência		Oficina de Desenvolvimento Pessoal	34
Sem Equivalência		Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	68
Sem Equivalência		Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva	68
Sem Equivalência		Desenvolvimento de Negócios	68
Sem Equivalência		Micro e Macroeconomia	68
Sem Equivalência		Gestão de Projetos	68
Teoria dos Jogos	68	Pesquisa Operacional e Teoria dos Jogos	68
Teorias da Administração e das Organizações I	68	Fundamentos da Administração	68
Teorias da Administração e das Organizações II	68	Teorias das Organizações	68
Trabalho de Conclusão de Curso	34	Sem Equivalência	
Ética Profissional do Administrador	68	Sem Equivalência	





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Administração estão lotadas no Câmpus de Naviraí.

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES I: Função produção; Estratégia da produção e operações; Sistemas de produção; Projeto de produtos e projeto de processos; Projeto e organização do trabalho; Projeto da rede de suprimentos; Arranjo físico e fluxo produtivo; Planejamento e controle da produção. Bibliografia Básica: Slack, Nigel; Chambers, Stuart; Johnston, Robert.

Administração da Produção. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2007. 747 P. Isbn 8522432503. Ritzman, Larry P.; Krajewski, Lee J. **Administração da Produção e Operações.** São Paulo, Sp: Pearson, 2007-2008. 431 P. Isbn 9788587918383. Corrêa, Henrique L.; Corrêa, Carlos A. **Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços : Uma Abordagem Estratégica.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 680 P. Isbn 9788522469185. Bibliografia Complementar: Martins, Petrônio Gracia. **Administração da Produção.** 3. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502618374. Corrêa, H.I.; Corrêa, C. A. **Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013. 494P. Tubino, Dalvío Ferrari. **Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática.** 2. São Paulo Atlas 2009 1 Recurso Online Isbn 9788522494668.

- ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES II: Gestão da demanda; Planejamento e controle da capacidade de produção; Planejamento mestre da produção; Melhoramento da produção; Gestão da qualidade; Processos inovadores na gestão da produção. Bibliografia Básica: Slack, Nigel; Chambers, Stuart; Johnston, Robert. **Administração da Produção.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2009.

703 P. Isbn 9788522453535. Krajewski, Lee J.; Ritzman, Larry P.; Malhotra, Manoj K. **Administração de Produção e Operações.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2009-2014. 615 P. Isbn 9788576051725. Corrêa, Henrique L.; Corrêa, Carlos A.

Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços : Uma Abordagem Estratégica. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 680 P. Isbn 9788522469185. Bibliografia Complementar: Martins, Petrônio Gracia.

Administração da Produção. 3. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502618374. Moreira, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações.** 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008-2013. Paladini, Edson P. **Gestão e Avaliação da Qualidade em Serviços para Organizações Competitivas: Estratégias Básicas e o Cliente Misterioso.** São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 241 P. Isbn 9788522480975.

- ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: Administração de materiais; Recursos patrimoniais; Classificação de materiais; Administração de compras; Noções de almoxarifado; Armazenagem de materiais; Movimentação de materiais; Gestão de estoques; Tendências na administração de materiais; Tecnologias e gestão da informação. Bibliografia Básica: Martins, Petrônio Garcia; Alt, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 441P. Dias, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010-2012 Viana, João José.

Administração de Materiais: um Enfoque Prático. São Paulo, Sp: Atlas, 2017. 448 P. Isbn 8522423954. Bibliografia Complementar: Gurgel, Floriano do Amaral.





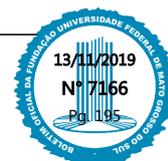
Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Administração de Materiais e do Patrimônio. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522109616. Pozo, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2016. 212 P. Isbn 9788597001976. Ballou, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial.** 5. Porto Alegre Bookman 2011 1 Recurso Online Isbn 9788560031467.

- ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: Conceitos e evolução dos sistemas de informação: o papel das tecnologias de informação; O impacto da tecnologia da informação e comunicação nos sistemas de informação das organizações; Utilização e aplicação da tecnologia da informação e comunicação como meio facilitador no desenvolvimento dos negócios das organizações; Gestão e Administração da Informação; Técnicas de organização e desenvolvimento de sistemas de informação gerencial; Componentes de novas tecnologias da informação: modelos aplicáveis às organizações. **Bibliografia Básica:** Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais.** 11. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xx, 484 P. Isbn 9788543005850. Audy, Jorge Luis Nicolás; Brodbeck, Ângela Freitag. **Sistemas de Informação: Planejamento e Alinhamento Estratégico nas Organizações.** Porto Alegre, Rs: Bookman, 2009. 160 P. Isbn 8536301929. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas, Táticas, Operacionais.** 15. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 299 P. Isbn 9788522471355. **Bibliografia Complementar:** Stair, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação.** 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522124107. Cruz, Tadeu José Costa Santos. **Sistemas de Informações Gerenciais.** 4. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522488582 Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Sistemas de Informações Gerenciais.** 16. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522491483 Rezende, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais.** 9. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522490455.

- ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I: Fundamentos de Administração financeira, valor do dinheiro no tempo, fluxo de caixa, juros e inflação, financiamentos, estrutura de capital, custo de capital, análise de alternativas de financiamento. **Bibliografia Básica:** Gitman, Lawrence J.; Madura, Jeff. **Administração Financeira: Uma Abordagem Gerencial.** São Paulo, Sp: Pearson, 2009. Xxiii, 676 P. Isbn 9788588639089. Müller, Aderbal Nicolas; Antonik, Luis Roberto. **Análise Financeira: Uma Visão Gerencial : Guia Prático com Sugestões e Indicações da Análise Financeiras das Organizações.** Rio de Janeiro, Rj: Alta Books, 2016. 229 P. Isbn 9788576089254. Dana, Samy. **Introdução a Finanças Empresariais.** São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536517841. Puccini, Abelardo de Lima; Puccini, Adriana. **Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada.** Ed. Compacta. São Paulo, Sp: Saraiva, 2006-2010. 184 P. Isbn 9788502054929. **Bibliografia Complementar:** Hoji, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária.** 12. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010534. Padoveze, Clóvis Luís. **Introdução à Administração Financeira: Textos e Exercícios.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2011. X, 303 P. Isbn 9788522108039. Assaf Neto, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações.** 14. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021615.

- ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II: Análise de retorno sobre investimentos, análise de alternativas de investimento, capital de giro, indicadores





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

financeiros, planejamento orçamentário, processo orçamentário. **Bibliografia Básica:** Gitman, Lawrence J.; Madura, Jeff. **Administração Financeira:** Uma Abordagem Gerencial. São Paulo, Sp: Pearson, 2009. Xxiii, 676 P. Isbn 9788588639089. Müller, Aderbal Nicolas; Antonik, Luis Roberto. **Análise Financeira:** Uma Visão Gerencial : Guia Prático com Sugestões e Indicações da Análise Financeiras das Organizações. Rio de Janeiro, Rj: Alta Books, 2016. 229 P. Isbn 9788576089254. Souza, Alceu; Clemente, Ademir. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos:** Fundamentos, Técnicas e Aplicações. 6. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. X, 186 P. Isbn 9788522450374. **Bibliografia Complementar:** Hoji, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária.** 12. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010534. Padoveze, Clóvis Luís. **Introdução à Administração Financeira:** Textos e Exercícios. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2011. X, 303 P. Isbn 9788522108039. Sanvicente, Antônio Zoratto. **Orçamento na Administração de Empresas** Planejamento e Controle. 2ª. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522477999.

- ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGIA II: Pesquisa em Marketing; Estratégias em Marketing; Programas de Marketing; Organização, Implementação e Controle em Marketing. **Bibliografia Básica:** Kotler, Philip; Keller, Kevin Lane. Administração de Marketing. 14ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 765P. Churchill, Gilbert A.; Peter, J. Paul. **Marketing:** Criando Valor para os Clientes. 3. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2017. Xx, 636 P. Isbn 9788502183599. Ambrosio, Vicente. **Plano de Marketing:** um Roteiro para a Ação. São Paulo, Sp: Pearson, 2007. Xvii, 201 P. Isbn 9788576051398. **Bibliografia Complementar:** Cobra, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 2014. 428 P. Isbn 9788535232547. Hoyer, Wayne D. **Comportamento do Consumidor.** São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522113170. Malhotra, Naresh K. **Pesquisa de Marketing** Uma Orientação Aplicada. 6ª. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540700628.

- ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I: Conceitos de Administração de Marketing; Oportunidades de Mercado Decisões referentes a preço, praça, produto e promoção, segundo a perspectiva do mix de Marketing; Seleção de Mercados Alvo. **Bibliografia Básica:** Kotler, Philip; Keller, Kevin Lane. **Administração de Marketing.** 12. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2011. Xxii, 750 P. Isbn 9788576050018. Cobra, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 2014. 428 P. Isbn 9788535232547. Kotler, Philip; Kartajaya, Hermawan; Setiawan, Iwan. **Marketing 3.0:** as Forças que Estão Definindo o Novo Marketing Centrado no Ser Humano. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 2010. 215 P. Isbn 9788535238693. Las Casas, Alexandre Luzzi. **Marketing:** Conceitos, Exercícios, Casos. 8. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2009. 385 P. Isbn 9788522453979. **Bibliografia Complementar:** Las Casas, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2012. 528P. Blackwell, Roger D.; Miniard, Paul W.; Engels, James F. **Comportamento do Consumidor.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2011. 606 P. Isbn 8522104123. Malhotra, Naresh K. **Pesquisa de Marketing** Uma Orientação Aplicada. 6ª. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540700628.

- ANTROPOLOGIA: Breve histórico do pensamento antropológico. A construção social da realidade. Sistemas simbólicos. Mitos e ritos. Cultura como sistema de representação. Diversidade cultural e as questões étnico-raciais: valores, hábitos, comportamentos, costumes e preconceitos. Culturas afro-brasileiras e indígenas.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Direitos humanos. Antropologia urbana: a dinâmica cultural na cidade. Cultura organizacional. Antropologia do consumo e a sociedade moderna. **Bibliografia Básica:** Laraia, Roque de Barros. **Cultura:** um Conceito Antropológico. 24. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2009. 117 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 9788571104389. Oliveira, Carolina Bessa Ferreira De. **Fundamentos de Sociologia e Antropologia.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595023826. Damatta, Roberto. **Relativizando:** Uma Introdução a Antropologia Social. Rio de Janeiro, Rj: Rocco, 2010. 285 P. Isbn 85-325-0154-0. **Bibliografia Complementar:** Barroso, Priscila Farfan. **Antropologia e Cultura.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595021853. Velho, Gilberto. **Pesquisas Urbanas** Desafios do Trabalho Antropológico. Rio de Janeiro Zahar 2003 1 Recurso Online Isbn 9788537810484. Barbosa, Livia. **Sociedade de Consumo.** Rio de Janeiro Zahar 2004 1 Recurso Online Isbn 9788537807620.

- **COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL:** A função social e a importância da comunicação; A comunicação interpessoal: recursos, regras e barreiras; Comunicação verbal e comunicação não verbal; A comunicação nas organizações, comunicando estratégias e metas da companhia; Relações com os stakeholders; Comunicação estratégica; Canais de comunicação; Plano de comunicação empresarial. **Bibliografia Básica:** Tomasi, Carolina; Medeiros, João Bosco. **Comunicação Empresarial.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2014. 445 P. Isbn 9788522487660. Tavares, Maurício. **Comunicação Empresarial e Planos de Comunicação:** Integrando Teoria e Prática. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. Xvi, 243 P. Isbn 9788522458745. Ferreira, Patricia Itala. **Comunicação Empresarial** Planejamento, Aplicação e Resultados. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007268. **Bibliografia Complementar:** Flatley, Marie. **Comunicação Empresarial.** 2. Porto Alegre Amgh 2015 1 Recurso Online (Série A). Isbn 9788580554588. Bueno, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial e Gestão de Marcas.** São Paulo Manole 2018 1 Recurso Online Isbn 9788520455708. França, Ana Shirley. **Comunicação Escrita nas Empresas** Teorias e Práticas. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522477586.

- **CONTABILIDADE APLICADA À ADMINISTRAÇÃO:** A contabilidade e sua importância para a formação do administrador; interfaces entre a contabilidade e administração; aplicação da contabilidade no processo decisório; uso de demonstrações contábeis para a tomada de decisão; a contabilidade e sua interface com os níveis organizacionais; indicadores de desempenho do negócio a partir das demonstrações contábeis. **Bibliografia Básica:** Silva, Benedito Gonçalves Da. **Contabilidade de Custos.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 185 P. Isbn 978-85-761-3431-2. Hong, Yuh Ching. **Contabilidade Gerencial:** Novas Práticas Contábeis para a Gestão de Negócios. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. X, 304 P. Isbn 9788576050483. Morante, Antonio Salvador. **Controladoria** Análise Financeira, Planejamento e Controle Orçamentário. São Paulo Atlas 2008 1 Recurso Online Isbn 9788522466580. Nascimento, Auster Moreira. **Controladoria** Instrumento de Apoio ao Processo Decisório. 2. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499038. Souza, Marcos Antonio De. **Gestão de Custos** Uma Abordagem Integrada entre Contabilidade, Engenharia e Administração. São Paulo Atlas 2009 1 Recurso Online Isbn 9788522471195. **Bibliografia Complementar:** Figueiredo, Sandra. **Controladoria** Teoria e Prática. 5. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010794. Controladoria um Enfoque na Eficácia Organizacional. 3. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522476688. Hansen, Don R. **Gestão de Custos** Contabilidade e Controle. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522109364. Silva, Valmir Leôncio Da. a





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público Uma Abordagem Prática. 3. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522492121.

- **COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS:** Pilares históricos do cooperativismo; Conceitos e classificações de cooperativismo; A importância econômica e social do cooperativismo; Novas formas de produção; Estratégias, parcerias e alianças no modelo cooperativista; A gestão no modelo cooperativista; Aplicações do cooperativismo. Bibliografia Básica: Leite, Gláucia Silva. **o Cooperativismo Como Instrumento Constitucional na Busca do Desenvolvimento Nacional.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 169 P. Isbn 9788576134886. Cenzi, Neri Luiz. Cooperativismo. desde a Origem ao Projeto de Lei de Reforma do Sistema Cooperativo Brasileiro (Português) Capa Comum. Curitiba: Juruá, 2009. Neto, Sigismundo Bialoskorski. Economia e Gestão de Organizações Cooperativas. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. Bibliografia Complementar: Agricultura Integrada Inserindo Pequenos Produtores de Maneira Sustentável em Modernas Cadeias Produtivas. São Paulo Atlas 2010 1 Recurso Online Isbn 9788522470396. Fiorini, Carlos Gustavo; Zampar, Antônio Carlos. Cooperativismo e Empreendedorismo. 1. Ed. Cotia: Pandorga, 2015. Zylbersztajn, Décio; Neves, Marcos Fava (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares:** Indústria de Alimentos, Indústria de Insumos, Produção Agropecuária, Distribuição. São Paulo, Sp: Pioneira, 2003. XVIII, 428 P. Isbn 8522102171.

- **DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS:** Construção do plano de negócios. Viabilidade econômico-financeira do negócio. Mercado consumidor e personas. Fontes de financiamento para novos negócios. Negócios sustentáveis e a educação ambiental. Responsabilidade social e ética nos negócios: direitos humanos, diversidade, legislação trabalhista, práticas leais de operação, direito do consumidor e meio ambiente. Bibliografia Básica: Biagio, Luiz Arnaldo. **Como Elaborar o Plano de Negócios.** São Paulo Manole 2013 1 Recurso Online Isbn 9788520447338. Hashimoto, Marcos. **Empreendedorismo** Plano de Negócios em 40 Lições. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502220461. Bernardi, Luiz Antonio. **Manual de Plano de Negócios** Fundamentos, Processos e Estruturação. 2. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522489183. Bibliografia Complementar: Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Empreendedorismo** Vocação, Capacitação e Atuação Direcionadas para o Plano de Negócios. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522486748. Lenzi, Fernando César. **a Nova Geração de Empreendedores** Guia para Elaboração de um Plano de Negócios. São Paulo Atlas 2009 1 Recurso Online Isbn 9788522470358. Biagio, Luiz Arnaldo. **Plano de Negócios** Estratégia para Micro e Pequenas Empresas. 2. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520452349.

- **DINÂMICAS TERRITORIAIS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL:** Conceituação do território; Território, espaço e tempo. Introdução às principais teorias sobre a dinâmica territorial; Interdependências socioeconômicas, demográficas e ambientais na formação do território; Dinâmicas territoriais contemporâneas no Brasil e no mundo. Processos de planejamento locais e regionais: características e instrumentos legais. Economia espacial, fluxos, sistemas produtivos e desenvolvimento regional. Elementos endógenos e exógenos de desenvolvimento regional e local. Políticas para o desenvolvimento regional. Bibliografia Básica: Harvey, David. a Produção Capitalista do Espaço Urbano. São Paulo: Annablume, 2005. Santos, M.. o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2011. Planejamento Urbano. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

9788595023253. **Bibliografia Complementar:** Benini, Sandra Medina; Rosin, Jeane Aparecida Rombi de Godoy (Org.). **Estudos Urbanos:** Uma Abordagem Interdisciplinar da Cidade Contemporânea. 2. Ed. Tupã, Sp: Anap, 2016. 382 P. Isbn 9788568242155. Santos Júnior, Orlando Alves Dos; Montandon, Daniel Todtmann (Org.). **os Planos Diretores Municipais Pós-estatuto da Cidade:** Balanço Crítico e Perspectivas. Rio de Janeiro, Rj: Observatório das Metrópoles, 2011. 295 P. Isbn 9788577850891. Brandão, Carlos. Território e Desenvolvimento: as Múltiplas Escalas entre o Local e o Global . 2º Ed. Campinas: Unicamp, 2012.

- ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA: Estado e economia: bens públicos, falhas de mercado, mercados incompletos, externalidades da intervenção governamental nos mercados. Funções do Estado: função alocativa; função distributiva; função estabilizadora. Papel da política fiscal. Financiamento do governo: tributação, política tributária e dívida pública. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Ciclo orçamentário. **Bibliografia Básica:** Riani, Flávio. **Economia do Setor Público** Uma Abordagem Introdutória. 6. São Paulo Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632320. Rosen, Harvey. **Finanças Públicas.** 10. Porto Alegre Amgh 2015 1 Recurso Online Isbn 9788580555011. Giacomoni, James. **Orçamento Público.** 17. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010473. **Bibliografia Complementar:** Rosa, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Público.** 2. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522479740. Matias-pereira, José. **Finanças Públicas.** 7. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012972. Afonso, José Roberto Rodrigues. **Linha Administração e Políticas Públicas** Keynes, Crise e Política Fiscal. São Paulo Saraiva 2012 1 Recurso Online (Idp). Isbn 9788502181953.

- ECONOMIA RURAL: Noções de Economia Básica e Agrícola. Teoria dos preços. Teoria da Firma: a produção e a empresa. Agropecuária. Preços agrícolas. Mercados e comercialização agrícola. Análise de Mercados imperfeitos. Tópicos especiais relacionados a conjuntura da economia agrícola. Agronegócio. **Bibliografia Básica:** Marion, José Carlos. **Contabilidade Rural** Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária e Imposto de Renda. 14. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522487622. Crepaldi, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural** Uma Abordagem Decisória. 8. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597008722. Feijó, Ricardo Luis Chaves. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural.** Rio de Janeiro Ltc 2010 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-1986-4. Gestão Agroindustrial Gepai : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, V.2. 5. São Paulo Atlas 2011 1 Recurso Online Isbn 9788522470099. Batalha, Mário Otávio (Coord.). **Gestão Agroindustrial:** Volume 1 : Gepai : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. Xxii, 770 P. Isbn 9788522445707. **Bibliografia Complementar:** Reis, Marcus. **Crédito Rural** Teoria e Prática. Rio de Janeiro Forense 2018 1 Recurso Online Isbn 9788530983277. Araujo, Ana Paula Correia De; Vargas, Icléia Albuquerque de (Org.). **Dinâmicas do Rural Contemporâneo.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2014. 334 P. Isbn 9788576134695. Silva, Rui Corrêa Da. **Extensão Rural.** São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521541.

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Princípios éticos e filosóficos na relação entre sociedade e natureza. O surgimento das preocupações ambientais. A Educação Ambiental e formação da cidadania. Racionalização do uso do patrimônio natural no contexto do desenvolvimento sócio econômico. Contribuições da Educação





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Ambiental para a saúde e o bem-estar do homem. A Legislação Ambiental no Brasil. A formação profissional e docente em Educação Ambiental. **Bibliografia Básica:** Carvalho, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico.. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2012. 63 P. Ibrahim, Francini Imene Dias. **Educação Ambiental** Estudo dos Problemas, Ações e Instrumentos para o Desenvolvimento da Sociedade. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521534. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520445020. **Bibliografia Complementar:** Avaliação de Impactos Ambientais. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595023451. Educação Ambiental Abordagens Múltiplas. 2. Porto Alegre Penso 2012 1 Recurso Online Isbn 9788563899873. Barbieri, José Carlos. **Educação Ambiental na Formação do Administrador.** São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522112616.

- EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMIA COMPORTAMENTAL: Valor do dinheiro no tempo. Comportamento de Gastos e Poupança. Planejamento Financeiro, hábitos e vícios. Micro decisões de Investimento e Financiamento. Fundamentos da Economia Comportamental. Vieses cognitivos. Sistema 1 e sistema 2. Nudges. **Bibliografia Básica:** Hoji, Masakazu. **Administração Financeira na Prática** Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira Pessoal. 5. Rio de Janeiro Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522492381. Sousa, Fabio. **Como Passar de Devedor para Investidor** um Guia de Finanças Pessoais. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522113804. Santos, José Odalio Dos. **Finanças Pessoais para Todas as Idades** um Guia Prático. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522485741. . **Bibliografia Complementar:** Santos, José Odalio Dos. **Finanças Pessoais para Todas as Idades** um Guia Prático. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522485741. Frank, Robert H. **Microeconomia e Comportamento.** 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552454. Frank, Robert H. **Princípios de Economia.** 4. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online Isbn 9788580550979. .

- EMPREENDEDORISMO: Aspectos históricos do empreendedorismo; a construção do empreendedorismo nos estudos organizacionais; características do comportamento empreendedor e o processo de empreender; empreendedorismo e empreendedores; A criatividade e inovação no desenvolvimento de novos negócios; possibilidades no campo do empreendedorismo; identificação de oportunidades e construção de projetos viáveis; da ideia a ação: desenvolvimento do negócio. Educação ambiental e empreendedorismo socioambiental. Responsabilidade social e ética nos negócios: direitos humanos, diversidade, legislação trabalhista, práticas leais de operação, direito do consumidor e meio ambiente. **Bibliografia Básica:** Dornelas, José. **Empreendedorismo** Transformando Ideias em Negócios. 6. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597005257. Baron, Robert A.; Shane, Scott Andrew. **Empreendedorismo: Uma Visão do Processo.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2017. Xxii, 443 P. Isbn 9788522105335. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Empreendedorismo** Vocação, Capacitação e Atuação Direcionadas para o Plano de Negócios. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522486748. **Bibliografia Complementar:** Chiavenato, Idalberto. **Empreendedorismo** Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4. São Paulo Manole 2017 1 Recurso Online Isbn 9788520438039. Julien, Pierre-andré. **Empreendedorismo Regional e Economia do Conhecimento.** São Paulo Saraiva 2010 1 Recurso Online Isbn 9788502111141. Borges, Cândido. **Empreendedorismo Sustentável.** São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

9788502221741.

- **EMPREENDEDEDORISMO E INOVAÇÃO:** Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Dornelas, José.

Empreendedorismo Corporativo Como Ser Empreendedor, Inovar e Diferenciar na sua Empresa. 3. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-3016-6. Borges, Cândido. **Empreendedorismo Sustentável.** São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502221741. Empreendedorismo Uma Perspectiva Multidisciplinar. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630852. Baron, Robert A.; Shane, Scott Andrew. **Empreendedorismo: Uma Visão do Processo.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2017. Xxii, 443 P. Isbn 9788522105335. Startups e Inovação Direito no Empreendedorismo (Entrepreneurship Law). São Paulo Manole 2017 1 Recurso Online Isbn 9788520453339. Bibliografia Complementar: Mendes, Jerônimo.

Empreendedorismo 360º a Prática na Prática. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012422. Hisrich, Robert D. **Empreendedorismo.** 9. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553338. Biagio, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo** Construindo seu Projeto de Vida. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520448878. Oliveira, Edson Marques.

Empreendedorismo Social: da Teoria à Prática, do Sonho à Realidade. Rio de Janeiro, Rj: Qualitymark, 2008. 211 P. Isbn 978-85-7303-745-6. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Empreendedorismo** Vocação, Capacitação e Atuação Direcionadas para o Plano de Negócios. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522486748.

- **EMPREENDEDEDORISMO SOCIAL E TERCEIRO SETOR:** Terceiro Setor e Estado; Ferramentas para a Mudança Social; Dimensões teórico-práticas de negócios sociais; Responsabilidade Social e Inovação Social; Avaliação e Mensuração do Impacto. Bibliografia Básica: Oliveira, Edson Marques. **Empreendedorismo Social:** da Teoria à Prática, do Sonho à Realidade. Rio de Janeiro, Rj: Qualitymark, 2008. 211 P. Isbn 978-85-7303-745-6. Andrade, Renato. **Serviço Social Gestão e Terceiro Setor** Dilemas nas Políticas Sociais. São Paulo Saraiva 2015 1 Recurso Online Isbn 9788502635364. Santos, Luís Miguel Luzio Dos. **Socioeconomia** Solidariedade, Economia Social e as Organizações em Debate. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522487851. Bibliografia Complementar: Oliveira, Rafael Carvalho Rezende.

Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor. 3. Rio de Janeiro Método 2014 1 Recurso Online Isbn 978-85-309-6195-4. Borges, Cândido. **Empreendedorismo Sustentável.** São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502221741. Laasch, Oliver. **Fundamentos da Gestão Responsável** Sustentabilidade, Responsabilidade e Ética. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522121038.

- **ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO:** Medidas de Posição, Medidas de Dispersão; Experiência Aleatória e Probabilidade; Regras Básicas de Probabilidade, População e Amostra, Amostragem Probabilística e Não Probabilística. Correlação, Causalidade e Significância Estatística. Inferência Estatística. Bibliografia Básica: Smailes, Joanne; Mcgrane, Angela. **Estatística Aplicada à Administração com Excel.** São Paulo, Sp: Atlas, 2014. 321 P. Isbn 9788522430505. Anderson, David Ray; Sweeney, Dennis J.; Williams, Thomas Arthur. **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2011. Xxi, 597 P. Isbn 9788522105212. Crespo, Antonio Arnot. **Estatística Fácil.** 19. Ed.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2015. Xi, 218 P. Isbn 9788502081062. Bibliografia Complementar: Doane, David P. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 4. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553949. Morettin, Pedro Alberto; Bussab, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2008. 526 P. Isbn 9788502034976. Vieira, Sonia. **Fundamentos de Estatística**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597019315.

- ESTUDOS DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Soares, Maria Aparecida Leite. a Educação do Surdo no Brasil. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005. Quadros, Ronice Müller De. Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. Felipe, Tanya A. Libras em Contexto. Brasília: Mec/Seesp, 2001. Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. Bibliografia Complementar: Sá, Elizabet Dias De; Campos, Izilda Maria De; Silva, Myriam Beatriz Campolina. Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Visual. São Paulo: Mec, Secretaria de Educação Especial, 2007. Damazio, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento Educacional Especializado do Aluno com Surdez. São Paulo: Mec, Secretaria de Educação Especial, 2007. Novo Deit-libras, V.1: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de a a H - 2. Ed. Rev. e Amp, 2012. Quiles, Raquel Elizabeth Saes. Estudo de Libras. Campo Grande: Ufms, 2011.

- FEDERALISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS: Conceitos fundamentais para a compreensão do Estado e seu papel no contexto brasileiro. Federalismo: relações intergovernamentais e os desafios de integração e cooperação. Políticas públicas: agenda, formulação, implementação, avaliação e monitoramento. Bibliografia Básica: Secchi, Leonardo. **Análise de Políticas Públicas** Diagnóstico de Problemas, Recomendação de Soluções. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522125470. Capella, Ana Cláudia Niedhardt. Formulação de Políticas Brasília: Enap, 2018. Couto, Cláudio Gonçalves. Sistema de Governo e Políticas Públicas. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2019. [Http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/4160](http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/4160). Bibliografia Complementar: Grin, E.; Abrúcio, F.. Governos Locais: Uma Leitura Introdutória. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2019. [Http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/4159](http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/4159) Ximenes, Daniel de Aquino (Org.) Implementação de Políticas Públicas: Questões Sistêmicas, Federativas e Intersectoriais. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2018. [Http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/3364](http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/3364) Lotta, Gabriela. Teorias e Análises sobre Implementação de Políticas Públicas no Brasil. Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2019. [Http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/4162](http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/4162).

- FILOSOFIA E ÉTICA: O Homem e o mundo, raciocínio lógico-fundamental para o desenvolvimento da ciência; Ética como prática; Filosofia, Ética e direitos humanos na contemporaneidade; relação homem e meio ambiente. Bibliografia Básica: Furrow, Dwight. **Ética**. Porto Alegre Artmed 2017 1 Recurso Online (Conceitos-





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

chave em Filosofia). Isbn 9788536309637. Filosofia Contemporânea. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027848. Cotrim, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia:** História e Grandes Temas. 17. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2013. 320 P. Isbn 9788502212473. Luckesi, Cipriano; Passos, Elizete Silva. **Introdução à Filosofia:** Aprendendo a Pensar. 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 237 P. Isbn 9788524918865. Bibliografia Complementar: Scott, John (Org.). **50 Sociólogos Fundamentais.** São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 221 P. Isbn 978-85-7244-368-5. Aranha, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. **Filosofando:** Introdução à Filosofia. 4. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Moderna, 2013. 479 P. Isbn 9788516063924 (La). Strauss, Leo; Cropsey, Joseph (Org.). **História da Filosofia Política.** Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 2013. 875 P. Isbn 978-85-218-0478-9.

- FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO: Origem da administração como ciência. Conceitos básicos, funções e áreas da Administração. A organização: arquitetura, estrutura e configuração. Departamentalização. Delegação, descentralização e centralização. Distribuição do trabalho. Processos de trabalho. Layout. Fluxogramas. Organogramas e hierarquia organizacional. Formulários e manualização. Racionalização do trabalho. Desafios contemporâneos para a atuação do administrador: competitividade, sustentabilidade, diversidade, incerteza e risco. Educação ambiental. Bibliografia Básica: Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Administração.** Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020816. Daft, Richard L. **Administração.** 2. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522109289. Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração.** 8. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. Xxiii, 419 P. Isbn 9788522462889. Bibliografia Complementar: Bateman, Thomas S. **Administração.** 2. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online (Série A). Isbn 9788580550825. Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de Administração** Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. 3. Rio de Janeiro Ltc 2014 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2751-7. Chiavenato, Idalberto. **Iniciação a Sistemas, Organização e Métodos, So&M.** São Paulo Manole 2015 1 Recurso Online Isbn 9788520442838.

- FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE: Origem da contabilidade; fatos históricos da contabilidade; aspectos conceituais; fatos contábeis; aspectos fundamentais da teoria contábil; Bens, direitos e obrigações; Classificação das contas patrimoniais e de resultados; Método de escrituração contábil; Método das partidas dobradas; Noções de regime de caixa e de competência; Sistema de lançamentos; Ativo, passivo e patrimônio líquido; Contabilização de estoques; Demonstrações financeiras básicas; Balanço patrimonial e demonstrações de resultados. Bibliografia Básica: Marion, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 11. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2015. 275 P. Isbn 9788522498864. Marion, José Carlos. **Contabilidade Básica** Atualizada Conforme os Pronunciamentos do Cpc (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Nbc Tg 1000 e Itg 1000. 11. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498871. Ribeiro, Osni Moura. **Contabilidade Fundamental.** 4. São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502199736. Iudícibus, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade Introdutória.** 10. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2008. 303 P. Isbn 9788522442621. Silva, Benedito Gonçalves Da. **Contabilidade Introdutória:** com as Alterações Feitas pelas Leis N. 11.638, de 28 de Dezembro de 2007 e N. 11.941, de 27 de Maio de 2009. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 350 P. Isbn 9788576133155. Bibliografia Complementar: Ribeiro, Osni Moura. **Contabilidade Básica.** 3. São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502206731. Santos, Fernando de Almeida.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Contabilidade com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas. 3. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522489114. Greco, Alvíso. **Contabilidade** Teoria e Prática Básicas. 4. São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502206328.

- FUNDAMENTOS DA ECONOMIA: A economia e interface com outras ciências. Problemas econômicos básicos. Sistemas Econômicos. Fatores de Produção. Curva de Possibilidades de Produção. Custos de Oportunidade. Lei dos Rendimentos Decrescentes. Fluxo real e monetário. Oferta e Demanda. Equilíbrio de Mercado. Escolas Clássicas. Bibliografia Básica: Rudinei, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos. **Economia Fácil.** São Paulo Saraiva 2015 1 Recurso Online Isbn 9788502634473. Vasconcellos, M.a.s e Garcia, M.e.. Fundamentos de Economia. São Paulo.saraiva, 2008. Frank, Robert H. **Princípios de Economia.** 4. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online Isbn 9788580550979. Bibliografia Complementar: Lanzana, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia Brasileira** Fundamentos e Atualidade. 5. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597010169. Wheelan, Charles. **Economia Nua e Crua** o que É, para que Serve, Como Funciona. Rio de Janeiro Zahar 2014 1 Recurso Online Isbn 9788537813324. Gremaud, Amaury Patrick. **Introdução à Economia.** São Paulo Atlas 2007 1 Recurso Online Isbn 9788522465217.

- FUNDAMENTOS DO DIREITO APLICADOS A ADMINISTRAÇÃO: Direito como fenômeno social. Princípios fundamentais do direito. Teoria geral do direito: fontes do direito; elementos da norma jurídica; estrutura e características. Direitos humanos. Direito das obrigações: conceito, modalidade, efeito das obrigações, contratos, inexecução e extinção das obrigações. Origem e evolução histórica do direito comercial. Direito empresarial: conceito; fontes; sociedades empresariais. Ordem Constitucional Econômica. Recuperação judicial e falência. Direito tributário: conceito, codificação, fontes. Direito do trabalho: CLT; características; finalidades e fundamentos. Bibliografia Básica: Brasil. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Congresso Nacional. Brasília, Df, 1988. Martins, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado.** 13. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. Xvii, 474 P. Isbn 9788522475292. Dantas, Humberto; Martins Junior, José Paulo. **Introdução à Política Brasileira.** São Paulo: Paulus, 2007. 304 P. (Coleção Ciências Sociais) Isbn 978-85-349-2657-7 Negrão, Ricardo. **Manual de Direito Empresarial.** 7. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 9788547217297. Bibliografia Complementar: Canotilho, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional. 5. Ed. 2. Reimp. Coimbra: Livraria Almedina, 1992. Longo, Marcelo Pereira; Longo, Caricielli Maisa; Castro Filho, Osvaldo Alves de (Org.). **Direito e Atividade Econômica.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 240 P. Isbn 9788576135234. Rodrigues, Luiz Antônio Barroso. **Direito Tributário e Comercial.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 220 P. Filomeno, José Geraldo Brito. **Manual de Direitos do Consumidor:** Doutrina, Jurisprudência e Aspectos Práticos. 11. Ed. Rev., Ampl., Sistematizada e Atual. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. Xxxii, 883 P. Isbn 9788522467846.

- GESTÃO DA INOVAÇÃO: Ciência, tecnologia e inovação. Inovação e competitividade. Tipos e dimensões da inovação. Fatores propulsores, inibidores e condicionantes à inovação. Oportunidades para inovação: ferramentas para geração e desenvolvimento de ideias. Processo de gestão da inovação. Mensuração de resultados e avaliação. Ecossistemas de inovação. Mecanismos de apoio à inovação. Sistemas Nacionais e Locais de Inovação. Bibliografia Básica: Tidd, J.; Bessant, J.; Pavitt, K. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008. Tigre,





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Paulo Bastos. **Gestão da Inovação:** a Economia da Tecnologia no Brasil. 2. Ed. Rev. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2014. 275 P. Isbn 9788535277012. Figueiredo, Paulo N. **Gestão da Inovação** Conceitos, Métricas e Experiências de Empresas no Brasil. 2. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2920-7. Bibliografia Complementar: Scherer, Felipe Ost. **Gestão da Inovação na Prática.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007121. Burgelman, Robert A. **Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação** Conceitos e Soluções. 1. Porto Alegre Amgh 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580550917. Jugend, Sérgio Luis da Silva. **Inovação e Desenvolvimento de Produtos** Práticas de Gestão e Casos Brasileiros. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2498-1. Bessant, John. **Inovação e Empreendedorismo** Administração. Porto Alegre Bookman 2009 1 Recurso Online Isbn 9788577805112.

- **GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS:** Fundamentos do agronegócio; cadeias produtivas e sistema de commodities; perspectiva sistêmica do agronegócio; a gestão do negócio rural; o papel dos contratos no agronegócio; novas formas de organização no agronegócio; concorrência e competição; comércio agrícola; custos no agronegócio; atores sociais e situação de mercado; articulação de interesse, Estado, recursos e limites de poder; Estrutura do Agronegócio; Políticas públicas no agronegócio. Bibliografia Básica: Agronegócios Gestão, Inovação e Sustentabilidade : Fundamentos do Controle Empresarial. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502621763. Araújo, Massilon. **Fundamentos de Agronegócios.** 3. Ed. Rev., Ampl. e Atual. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 162 P. Isbn 9788522460267. Araújo, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios.** 4. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522478491. Bibliografia Complementar: Feltre, Cristiane Et Al. **Agronegócios: Gestão e Inovação.** São Paulo, Sp: Saraiva, 2013. Xxviii, 436 P. Isbn 9788502058071. Neves, Marcos Fava. **Gestão de Sistemas de Agronegócios.** São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499151. Neves, M.f.; Thomé e Castro, L (Orgs.). Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos. São Paulo: Atlas, 2003.

- **GESTÃO DE EVENTOS:** Tipos de eventos; Criação e planejamento de um evento; Estruturas administrativas e organizacionais que compõem um evento; Cerimonial e protocolos; Relatório final do evento. Bibliografia Básica: Kanaane, Roberto. **Ética em Turismo e Hotelaria.** São Paulo Atlas 2006 1 Recurso Online Isbn 9788522475148. Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo. São Paulo Manole 2010 1 Recurso Online Isbn 9788520446553. Turismo Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão: Desenvolvimento Regional, Redes de Produção e Clusters. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520444962. Bibliografia Complementar: Taraboulsi, Fadi Antoine. **Administração de Hotelaria Hospitalar** Serviços aos Clientes, Humanização do Atendimento, Departamentalização, Gerenciamento, Saúde e Turismo, Hospitalidade, Tecnologia de Informação. 4. São Paulo Atlas 2009 1 Recurso Online Isbn 9788522464494. Hsieh, Ernesto. **Pousada** entre o Sonho e a Realidade. São Paulo Manole 2006 1 Recurso Online Isbn 9788520442432. Pelizzer, Hilário Ângelo. **Turismo de Negócios** Qualidade na Gestão de Viagens Empresariais. 2. São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522116218.

- **GESTÃO DE PESSOAS:** Histórico, contexto e importância de Gestão de Pessoas para a organização; Subsistemas de Recursos Humanos: Recrutamento e Seleção; Gestão por Competências; Treinamento e Desenvolvimento; Administração de Cargos e Salários; Remuneração Estratégica; Higiene, saúde e segurança;





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Avaliação de Desempenho; Relações trabalhistas. **Bibliografia Básica:** Chiavenato, Idalberto. **Gestão de Pessoas.** 3. Ed. Total. Rev. e Atual. Rio de Janeiro, RJ: Campus, Elsevier, 2010. Xxxv, 579 P. Isbn 9788535237542. Dutra, Joel Souza. **Gestão de Pessoas** Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597005196. Lucena, Maria Diva da Salete. **Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597011593. **Bibliografia Complementar:** Bohlander, George W. **Administração de Recursos Humanos.** 3. São Paulo Cengage Learning 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522122691. Brandão, Hugo Pena. **Mapeamento de Competências.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013573. Banov, Márcia Regina. **Recrutamento, Seleção e Competências.** 4. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498239.

- **GESTÃO DE PROJETOS:** Histórico e conceito de projetos; gerenciamento de projetos; ciclo de vida de projetos; escopo do projeto; estrutura analítica do projeto; custos, qualidade e riscos do projeto; partes interessadas e nível de engajamento no projeto. **Bibliografia Básica:** Cavalcanti, Francisco Rodrigo P. **Fundamentos de Gestão de Projetos.** Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597005622. Rabechini Junior, Roque. **Fundamentos em Gestão de Projetos** Construindo Competências para Gerenciar Projetos. 4. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498895. Xavier, Carlos Magno da S. Gerenciamento de Projetos Como Definir e Controlar o Escopo do Projeto. 4. São Paulo Saraiva 2018 1 Recurso Online Isbn 9788553131204. **Bibliografia Complementar:** Vazquez, Carlos Eduardo. **Análise de Pontos de Função** Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software. 13. São Paulo Erica 2013 1 Recurso Online Isbn 9788536518824. Xavier, Carlos Magno da S. **Gerenciamento de Projetos** Como Definir e Controlar o Escopo do Projeto. 3. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 9788547202101. Trentim, Mário Henrique. **Gerenciamento de Projetos** Guia para as Certificações Capm® e Pmp®. 2. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522490639. Larson, Erik W. **Gerenciamento de Projetos** o Processo Gerencial. 6. Porto Alegre Amgh 2016 1 Recurso Online Isbn 9788580555677.

- **GESTÃO DE SERVIÇOS E VAREJO:** Varejo e serviços na economia; Segmentação e posicionamento no varejo e em serviços; Características e classificação dos serviços; Processos em serviços; Estratégias de serviços; O comportamento do consumidor e cadeia comercial. logística no varejo e serviços no Brasil **Bibliografia Básica:** Fitzsimmons, James A.; Fitzsimmons, Mona J. **Administração de Serviços:** Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. 7. Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. Xxi, 535 P. Isbn 9788580553284. Merlo, Edgard Monforte. **Administração de Varejo com Foco em Casos Brasileiros.** Rio de Janeiro Ltc 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2096-9. Paladini, Edson P. **Gestão e Avaliação da Qualidade em Serviços para Organizações Competitivas:** Estratégias Básicas e o Cliente Misterioso. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 241 P. Isbn 9788522480975. **Bibliografia Complementar:** Johnston, Robert; Clark, Graham. **Administração de Operações de Serviço.** São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 562 P. Isbn 9788522432103. Corrêa, Henrique L.; Caon, Mauro. **Gestão de Serviços:** Lucratividade por Meio de Operações e de Satisfação dos Clientes. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 479 P. Isbn 8522433097. Parente, Juracy. **Varejo para a Baixa Renda.** Porto Alegre Bookman 2008 1 Recurso Online Isbn 9788577801015.

- **GESTÃO DO CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA COMPETITIVA:** Dado, informação e conhecimento. Inteligência Competitiva. Aprendizagem Organizacional.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Sociedade do Conhecimento. Organizações intensivas em conhecimento. Tipos de conhecimento. A Teoria da Criação de Conhecimento Organizacional. Criação, Compartilhamento e Utilização de Conhecimento. Conhecimento e Inovação. Práticas de Gestão do Conhecimento. Novas Tecnologias e tendências. **Bibliografia Básica:** De Sordi, José Osvaldo. **Administração da Informação** Fundamentos e Práticas para Uma Nova Gestão do Conhecimento. 2. São Paulo Saraiva 2015 1 Recurso Online Isbn 9788502634824. Takeuchi, Hirotaka; Nonaka, Ikujiro. **Gestão do Conhecimento.** Porto Alegre, Rs: Bookman, 2009. Xiii, 319 P. Isbn 9788577801916. Rezende, Denis Alcides. **Inteligência Organizacional Como Modelo de Gestão em Organizações Privadas e Públicas** Guia para Projetos de Organizational Business Intelligence - Obi. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788597001440. **Bibliografia Complementar:** Paesani, Liliana Minardi. **Direito e Internet** Liberdade de Informação, Privacidade e Responsabilidade Civil. 7. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522493623. Drummond, Rivadávia Correa. **Gestão do Conhecimento em Organizações** Proposta de Mapeamento Coneitual Integrativo. São Paulo Saraiva 2008 1 Recurso Online Isbn 9788502117211. Lévy, Pierre. **as Tecnologias da Inteligência:** o Futuro do Pensamento na Era da Informática. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed.34, 2011. 206 P. (Coleção Trans). Isbn 978-85-85490-15-7.

- **GESTÃO DO TURISMO:** Fundamentos Econômicos do Turismo; Gestão de Meios de Hospedagem; Gestão de Pessoas para a Hospitalidade; Legislação Aplicada A Hospitalidade; Gestão de Agências de Viagens; Concepção e Marketing de Produtos Turísticos; Pesquisa e Tendências do Mercado Turístico. **Bibliografia Básica:** Kanaane, Roberto. **Ética em Turismo e Hotelaria.** São Paulo Atlas 2006 1 Recurso Online Isbn 9788522475148. Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo. São Paulo Manole 2010 1 Recurso Online Isbn 9788520446553. Turismo Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão: Desenvolvimento Regional, Redes de Produção e Clusters. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520444962. **Bibliografia Complementar:** Castelli, Geraldo. **Hospitalidade** a Inovação na Gestão. São Paulo Saraiva 2010 1 Recurso Online Isbn 9788502116078. Hsieh, Ernesto. **Pousada** entre o Sonho e a Realidade. São Paulo Manole 2006 1 Recurso Online Isbn 9788520442432. Pelizzer, Hilário Ângelo. **Turismo de Negócios** Qualidade na Gestão de Viagens Empresariais. 2. São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522116218.

- **GESTÃO ESTRATÉGICA:** O ambiente empresarial e a análise de cenários; Estratégia: conceitos, abordagens, tipologias e ferramentas. Transformações ocorridas no processo de gestão, os limites e potenciais do planejamento estratégico. A formulação e a implementação da gestão estratégica; Objetivos e indicadores para mensuração de resultados. Elaboração de plano de ação. Gestão da mudança. Responsabilidade social e ética no processo decisório: direitos humanos, diversidade, legislação trabalhista, práticas leais de operação, direito do consumidor e meio ambiente. Novos modelos de negócio para a sustentabilidade e a promoção da educação ambiental para conscientização dos consumidores. **Bibliografia Básica:** Ireland, R. Duane; Hoskisson, Robert E.; Hitt, Michael A. **Administração Estratégica.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2015. Xxii, 461 P. Isbn 978-85-221-1641-6. Mintzberg, Henry; Ahlstrand, Bruce W.; Lampel, Joseph. **Safári de Estratégia:** um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2015. 392 P. Isbn 9788577807215. Porter, Michael E. **Vantagem Competitiva:** Criando e Sustentando um Desempenho Superior. 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 1998. Xix, 512 P. Isbn 9788570015587. **Bibliografia Complementar:** Aaker, David A. **Administração**





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Estratégica de Mercado. 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2007. 352 P. Isbn 9788560031184. Zaccarelli, Sergio Baptista. **Estratégia e Sucesso nas Empresas.** 2. São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502194632. Kaplan, Robert S.; Norton, David P. . **Mapas Estratégicos: Convertendo Ativos Intangíveis em Resultados Tangíveis.** Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2004. 471 P. Isbn 853521268X. Kuazaqui, Edmir. **Planejamento Estratégico.** São Paulo Cengage Learning 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522122523. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Planejamento Estratégico** Conceitos, Metodologia, Práticas. 34. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016840.

- GOVERNANÇA E COMPLIANCE: Princípios de Governança Corporativa. Estruturas de Governança. Controles e Gestão de Riscos. Controles Internos e a Função Compliance. Governança, Estratégia e Processo decisório. Governança, Ética e Responsabilidade corporativa. Tópicos Regulatórios em Compliance. Bibliografia Básica: Rossetti, José Paschoal. **Governança Corporativa** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. 7. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522493067. Machado Filho, Cláudio Pinheiro. **Responsabilidade Social e Governança** o Debate e as Implicações. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522107933. Machado Filho, Cláudio A. Pinheiro. **Responsabilidade Social e Governança:** o Debate e as Implicações : Responsabilidade Social, Instituições, Governança e Reputação. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2013, Xvii, 172 P. Isbn 9788522105138. Bibliografia Complementar: Silveira, Renato de Mello Jorge. **Compliance, Direito Penal e Lei Anticorrupção.** São Paulo Saraiva 2015 1 Recurso Online Isbn 9788502622098. Veríssimo, Carla. **Compliance** Incentivo à Adoção de Medidas Anticorrupção. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547224011. Governança Corporativa. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595021693. Manual de Compliance. Rio de Janeiro Forense 2018 1 Recurso Online Isbn 9788530983444.

- INGLÊS BÁSICO: Estruturas básicas da língua inglesa; Estratégias para a construção textual na língua inglesa; Expressões e textos técnicos; Desenvolvimento de estratégias de leitura. Bibliografia Básica: Silva, Dayse Cristina Ferreira Da. **Fundamentos de Inglês.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024137. Thompson, Marco Aurélio da Silva. **Inglês Instrumental** Estratégias de Leitura para Informática e Internet. São Paulo Erica 2016 1 Recurso Online Isbn 9788536517834. Drey, Rafaela Fetzner. **Inglês** Práticas de Leitura e Escrita. Porto Alegre Penso 2015 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788584290314. Bibliografia Complementar: Alves, Ubiratã Kickhöfel. **Fonética e Fonologia do Inglês.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595021631. Davies, Ben Parry. **Inglês em 50 Aulas** o Guia Definitivo para Você Aprender Inglês. 2. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521634171. Vidal, Aline Gomes. **Oficina de Textos em Inglês Avançado.** Porto Alegre Ser - Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595027398.

- LABORATÓRIO DE GESTÃO SIMULADA: Jogos de empresas. Ambiente de incerteza e turbulência. Processo de tomada de decisão, ética e responsabilidade socioambiental. Práticas leais de operação. Direito do consumidor. Desafios do cotidiano organizacional. Aprendizagem organizacional. Construção de cenários e projeção de futuro. Empresas sustentáveis. Bibliografia Básica: Masiero, Gilmar. **Administração de Empresas.** 3. São Paulo Saraiva 2012 1 Recurso Online Isbn 9788502177543. Administração Estratégica da Teoria à Prática no Brasil. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021325. Cruz, Tadeu. **Manual**





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

de Técnicas Administrativas Métodos e Procedimentos com Formulários. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018653. Fischmann, Adalberto A. **Planejamento Estratégico na Prática.** 3. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016895. Bibliografia Complementar: Luck, Heloísa. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional.** 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 132 P. (Série Cadernos de Gestão ; 2) Isbn 978-85-326-3294-4 Nascimento, Luis Felipe Machado Do. **Gestão Ambiental e a Sustentabilidade.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 190 P. Schafranski, Luiz Erley. **Simulação Empresarial em Gestão da Produção** Desenvolvendoum Laboratório de Planejamento e Controle da Produção Através de Jogos Empresariais. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522478590.

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: Estruturas gramaticais básicas e o processo de leitura, compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos. Habilidades básicas na produção textual: objetividade, clareza, concisão, precisão. Construção de frases e parágrafos. O texto e sua dupla dimensão: relações internas e externas. Bibliografia Básica: Martino, Agnaldo. **Português.** 6. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online (Esquemático). Isbn 9788547211776. Aiub, Tânia. **Português** Práticas de Leitura e Escrita. Porto Alegre Penso 2015 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788584290666. Jamilk, Pablo. **Português Sistematizado.** Rio de Janeiro Método 2019 1 Recurso Online Isbn 9788530983895. Bibliografia Complementar: Medeiros, João Bosco. **Como Escrever Textos** Gêneros e Sequências Textuais. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597011135. Brasileiro, Ada Magaly Matias. **Unia** Leitura e Produção Textual. Porto Alegre Penso 2015 1 Recurso Online Isbn 9788584290611. Rodrigues, Bruno. **Webwriting** Redação para a Mídia Digital. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522488872.

- LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: Fundamentos de logística; Logística empresarial; Gestão de relacionamento com os clientes; Canais de distribuição; Transportes; Gerenciamento da cadeia de suprimentos; Planejamento e controle da cadeia de suprimentos; Projeto logístico da cadeia de suprimentos; Modelos aplicados a cadeia de suprimentos; Cadeias de suprimentos globais; Logística reversa. Bibliografia Básica: Ballou, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial.** 5. Porto Alegre Bookman 2011 1 Recurso Online Isbn 9788560031467. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos.** 4. Porto Alegre Amgh 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580553185. Alvarenga, Antonio Carlos; Novaes, Antônio Galvão. **Logística Aplicada:** Suprimento e Distribuição Física. 3. Ed. São Paulo, Sp: Blucher, 2016. 194 P. Isbn 9788521202684. Bibliografia Complementar: Pires, Sílvio R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos** Conceitos, Estratégicas, Práticas e Casos. 3. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597008708. Grant, David B. **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos.** São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502213685. **Logística Reversa e Sustentabilidade.** São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522113941.

- MARKETING DE SERVIÇOS E VAREJO : Posicionamento no mercado: localização, gestão de mercadorias e serviços, layout e gestão da comunicação da praça; Marketing de relacionamento e endomarketing no varejo; atendimento e serviços para o cliente; comércio eletrônico. Bibliografia Básica: Cobra, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2014. 428 P. Isbn 9788535232547. Churchill, Gilbert A.; Peter, J. Paul. **Marketing: Criando Valor para os Clientes.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2017. Xx, 636 P. Isbn





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

9788502183599. Kotler, Philip; Hayes, Thomas J.; Bloom, Paul N. **Marketing de Serviços Profissionais: Estratégias Inovadoras para Impulsionar sua Atividade, sua Imagem e seus Lucros.** 2. Ed. Barueri, Sp: Manole, 2002. 511 P. Isbn 8520415504. Bibliografia Complementar: Kotler, Philip; Keller, Kevin Lane. Administração de Marketing. 14ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 765P. Zeithaml, Valarie A. **Marketing de Serviços a Empresa com Foco no Cliente.** 6. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553628. Grönroos, Christian. **Marketing: Gerenciamento e Serviços.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2009. 424 P. Isbn 9788535232066.

- MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO: Função Linear Genérica e seu Gráfico, Coeficiente Angular e Coeficiente Linear, Função Custos, Função Receita, Função Lucro, Função Ponto de Equilíbrio de Produção, Função Demanda, Função Inversa, Função Oferta, Função Equilíbrio de Mercado, Funções Quadráticas e seus Gráficos. Bibliografia Básica: Lapa, Nilton. **Matemática Aplicada.** São Paulo Saraiva 2012 1 Recurso Online Isbn 9788502157118. Murolo, Afrânio Carlos. **Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade.** 2. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522113392. Tan, S. T. **Matemática Aplicada à Administração e Economia.** 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2013. Xx, 640 P. Isbn 9788522105465. Bibliografia Complementar: Matemática Aplicada. 12. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540700970. Goldstein, L. J.; Lay, D. C.; Schneider, D. I. Matemática Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. 8. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

- MERCADO DE CAPITAIS: Conceitos Fundamentais dos Mercados de Capitais. Principais Instrumentos, Órgãos e Participantes dos Mercados. Mercado de Ações. Bolsa de Valores. Ativos financeiros. Fundos de Investimento. Ações. Derivativos. Bibliografia Básica: Lemos, Flávio. **Análise Técnica dos Mercados Financeiros** um Guia Completo e Definitivo dos Métodos de Negociação de Ativos. 2. São Paulo Saraiva 2018 1 Recurso Online Isbn 9788553131082. Assaf Neto, Alexandre. **Mercado Financeiro.** 13. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788597002591. Carrete, Liliam Sanchez. **Mercado Financeiro Brasileiro.** Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021394. Bibliografia Complementar: Mingone, Rafael. Capitalização de Pequenas e Médias Empresas Como Crescer com o Mercado de Capitais. São Paulo: Trevisan, 2016. Sousa, Fabio. **Como Passar de Devedor para Investidor** um Guia de Finanças Pessoais. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522113187. Ribeiro, Osni Moura. **Demonstrações Financeiras** Mudanças na Lei da Sociedades por Ações : Como Era e Como Ficou : Fundamentos do Controle Empresarial. 3. São Paulo Saraiva 2015 1 Recurso Online Isbn 9788502619791. Assaf Neto, Alexandre. **Valuation** Métricas de Valor & Avaliação de Empresas. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010510.

- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO I: Método científico; Tipos de conhecimento; Conhecimento científico; Pesquisa científica; Tipos de pesquisa; Problemas de pesquisa, objetivos e justificativa; Elaboração e aplicação de projetos de pesquisa; Métodos de coleta e análise de dados; Normas do trabalho científico. Bibliografia Básica: Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2016. Xvi, 184 P. Isbn 9788522458233. Lakatos, Eva Maria. **Metodologia Científica.** 7. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597011845. Cooper, Donald R. **Métodos de**





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Pesquisa em Administração. 12. Porto Alegre Amgh 2016 1 Recurso Online Isbn 9788580555738. Bibliografia Complementar: Vergara, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** 14. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 94 P. Isbn 9788522476053. Flick, Uwe. **Qualidade na Pesquisa Qualitativa.** Porto Alegre Artmed 2009 1 Recurso Online (Pesquisa Qualitativa). Isbn 9788536321363. Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013535.

- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO II: Metodologia científica; Planejamento de projetos de pesquisa; Pesquisa quantitativa; Variáveis e indicadores; Métodos de coleta e análise de dados; Tratamento dos dados; Métodos e técnicas de pesquisa em administração. Bibliografia Básica: Hair, Joseph F. Et Al. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração.** Porto Alegre, Rs: Bookman, 2007. Xii, 471 P. Isbn 8536304499. Flick, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa.** 3. Porto Alegre Artmed 2008 1 Recurso Online Isbn 9788536318523. Gil, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2008-2012. 200 P. Isbn 978-85-224-5142-5. Bibliografia Complementar: Cooper, Donald R. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 12. Porto Alegre Amgh 2016 1 Recurso Online Isbn 9788580555738. Vergara, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 277 P. Isbn 9788522470549. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2016. Xiii, 277 P. Isbn 9788522451524.

- MICRO E MACROECONOMIA: Microeconomia. Demanda e oferta. Estruturas de mercado. Produção. Acumulação de capital. Medidas de concentração industrial. Estratégias empresariais. Políticas de sustentabilidade econômica. Macroeconomia. Acumulação de capital, inflação, políticas econômicas. O Estado e a Economia. Crescimento e Desenvolvimento econômico. Bibliografia Básica: Fundamentos de Teoria Microeconômica Contemporânea. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597008685. Dornbusch, Rudiger. **Macroeconomia.** 11. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580551853. Mankiw, N. Gregory. **Princípios de Microeconomia.** 3. São Paulo Cengage Learning 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522115532. Bibliografia Complementar: Mankiw, N. Gregory. **Introdução à Economia.** 3. São Paulo Cengage Learning 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522112739. Mankiw, N. Gregory. **Macroeconomia.** 8. Rio de Janeiro Ltc 2014 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2749-4. Carvalho, Maria Auxiliadora De. **Microeconomia Essencial.** São Paulo Saraiva 2015 1 Recurso Online Isbn 9788502634534.

- NEGÓCIOS INTERNACIONAIS: Nova Geopolítica. Organismos Internacionais. Processo de internacionalização de empresas. Estratégias de internacionalização. As funções da administração e seu Papel na gestão internacional de negócios. Comércio exterior brasileiro. Sistemática de exportação e importação. Bibliografia Básica: Silva, José Ultemar Da. **Gestão das Relações Econômicas Internacionais e Comércio Exterior.** São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522109951. Manual Prático de Comércio Exterior. 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597017397. Guedes, Ana Lucia. **Negócios Internacionais.** São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522108282. Bibliografia Complementar: Magnoli, Demétrio. **Comércio Exterior e Negociações Internacionais.** São Paulo Saraiva 2006 1 Recurso Online Isbn 9788502088386. Cignacco, Bruno Roque. **Fundamentos de Comércio**





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Internacional para Pequenas e Médias Empresas. São Paulo Saraiva 2009 1 Recurso Online Isbn 9788502111813. Ludovico, Nelson. **Mercados e Negócios Internacionais.** São Paulo Saraiva 2007 1 Recurso Online Isbn 9788502138841.

- OFICINA DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL: Desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para o profissional do século XXI: Comunicação; Relacionamento interpessoal; Autoconhecimento e autoeficácia; Inteligência emocional; Gestão da informação; Trabalho colaborativo; Gestão de Carreira. Bibliografia Básica: Robbins, Stephen P.; Judge, Tim; Sobral, Filipe. **Comportamento Organizacional:** Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 14. Ed. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2014. Xxvi, 633 P. Isbn 9788576055693. Farrell, Michael. **Dificuldades de Relacionamento Pessoal, Social e Emocional.** Porto Alegre Artmed 2008 1 Recurso Online Isbn 9788536315553. Dutra, Joel Souza. **Gestão de Carreiras** a Pessoa, a Organização e as Oportunidades. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012958. Bibliografia Complementar: Sangaletti, Letícia. **Comunicação e Expressão.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595022157. Siqueira, Mirlene Maria Matias. **Medidas do Comportamento Organizacional** Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536314945. Pessoa, Carlos. **Negociação Aplicada** Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos. São Paulo Atlas 2008 1 Recurso Online Isbn 9788522464456. Tajra, Sanmya Feitosa. **Planejando a Carreira** Guia Prático para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536517933.

- PESQUISA OPERACIONAL E TEORIA DOS JOGOS: Fundamentos de Pesquisa Operacional. O método da investigação operacional. Programação linear. Programação inteira. Modelos de otimização em redes. Fundamentos da Teoria dos Jogos. Representação. Tipologia. Aplicações. Bibliografia Básica: Hillier, Frederick S. **Introdução à Pesquisa Operacional.** 9. Porto Alegre Amgh 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580551198. Fiani, Ronaldo. Teoria dos Jogos. 4ª Ed. São Paulo: Campus, 2015. 388P. Bérni, Duilio de Ávila. **Teoria dos Jogos.** São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502220577. Bibliografia Complementar: Lachtermacher, Gerson. **Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões.** 5. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630494. Marinho, Raul. Prática na Teoria: Aplicações da Teoria dos Jogos e da Evolução aos Negócios. 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva 2011. Câmara, Samuel Façanha. **Teoria dos Jogos.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 100 P.

- PLANEJAMENTO DE VENDAS E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO : Princípios da Negociação; Negociação e gestão de conflitos, Técnicas de vendas e negociação, Bibliografia Básica: Castro, Luciano Thomé E. **Administração de Vendas.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016550. Castro, Luciano Thomé E. **Administração de Vendas** Planejamento, Estratégia e Gestão. São Paulo Atlas 2005 1 Recurso Online Isbn 9788522464876. Marketing Novas Tendências. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-02-63887-7. Stern, Patrice. **Negociação.** São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online (Caixa de Ferramentas). Isbn 9788547222949. Bibliografia Complementar: Martinelli, Dante Pinheiro. **Negociação Empresarial** Enfoque Sistêmico e Visão Estratégica. 2. São Paulo Manole 2015 1 Recurso Online Isbn 9788520448823. Andrade, Rui Otávio Bernardes De; Alyrio, Rovigati Danilo; Macedo, Marcelo Alvaro da Silva. **Princípios de Negociação:** Ferramentas e Gestão. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2007-2012. 273 P. Isbn 9788522445837. Futrell, Charles M. **Vendas** Fundamentos e Novas





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Práticas de Gestão. 2. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502225510.

- PLANEJAMENTO E GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS: Diferenças entre gestão pública e privada. Evolução da administração pública e reformas do Estado. Teorias aplicadas à administração pública. Serviço público e a gestão de pessoas na administração pública. Planejamento e gestão estratégica na administração pública. **Bibliografia Básica:** Matias-pereira, José. **Administração Pública.** 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016093. Lipsky, Michael. Burocracia em Nível de Rua: Dilemas do Indivíduo nos Serviços Públicos. Tradutor: Arthur Eduardo Moura da Cunha. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2019. [Http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/4158](http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/4158). Pereira, Luiz C. Bresser; Spink, Peter (Org.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Fgv, 2014. 314 P. Isbn 8522502366. **Bibliografia Complementar:** Martins, Paulo Emílio Matos; Pieranti, Octavio Penna (Org.). **Estado e Gestão Pública:** Visões do Brasil Contemporâneo. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Fgv, 2013. 339 P. Isbn 8522505470. Bergue, Sandro Trescastro. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público.** São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522484171. Dias, Reinaldo. **Gestão Pública Aspectos Atuais e Perspectivas para Atualização.** Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013382. Santos, Clezio Saldanha Dos. **Introdução à Gestão Pública.** São Paulo Saraiva 2005 1 Recurso Online Isbn 9788502116030. Rezende, Denis Alcides. **Planejamento Estratégico Público ou Privado** Guia para Projetos em Organizações de Governo e de Negócios. 3. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498604.

- PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: Aspectos específicos de tributos. SIMPLES, Imposto de Renda Pessoa Jurídica. Contribuição Social sobre o lucro. Pis. Cofins. ICMS e ISS. Sonegação e planejamento de tributos. Aspectos gerais e legislação aplicável aos Crimes de Sonegação Fiscal. Processos de defesas administrativas federais. **Bibliografia Básica:** Prado, Roberta Nioac. **Estratégias Societárias, Planejamento Tributário e Sucessório.** 2. São Paulo Saraiva 2011 1 Recurso Online (Gvlaw). Isbn 9788502120822. Crepaldi, Silvio. **Planejamento Tributário.** 2. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547217990. Chaves, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática** Gestão Tributária Aplicada. 4. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597011876. **Bibliografia Complementar:** Andrade Filho, Edmar Oliveira. **Auditoria de Impostos e Contribuições.** 3. São Paulo Atlas 2009 1 Recurso Online Isbn 9788522466405. Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica - Irlpj e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Csll de Acordo com a Lei Nº 12.973, de 2014. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522496389. Pêgas, Paulo Henrique. **Pis e Cofins.** 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597017182.

- PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO: Noções gerais de Psicologia; Abordagens da Psicologia e aplicação na gestão; Psicologia social; Personalidade. Percepção. Papéis. Conflito individual, grupal e organizacional. Relacionamento interpessoal na dinâmica do trabalho; Relação homem-trabalho e os desafios das transformações no mundo do trabalho; Problemas no ambiente organizacional e a percepção da psicologia. Fundamentos da gestão de pessoas nas organizações. **Bibliografia Básica:** Robbins, Stephen P.; Judge, Tim; Sobral, Filipe. **Comportamento Organizacional:** Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 14. Ed. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2014. Xxvi, 633 P. Isbn 9788576055693. Bergamini, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas.** 5. Rio de





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Janeiro Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-970-0360-4. Fiorelli, José Osmir. **Psicologia para Administradores** Integrando Teoria e Prática. 10. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016116. Bibliografia Complementar: Scorsolini-comin, Fabio. **Aconselhamento Psicológico** Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e Saúde. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522495276. Bergamini, Cecília Whitaker. **Motivação nas Organizações**. 7. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597017670. Banov, Márcia Regina. **Psicologia no Gerenciamento de Pessoas**. 4. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499939.

- SOCIOLOGIA E POLÍTICA: As principais correntes teóricas do pensamento sociológico e seus desdobramentos para a sociedade contemporânea. População, urbanização e meio ambiente. Estado moderno e política. Democracia, instituições e representação. Desigualdade social e ações afirmativas. Direitos humanos, direitos políticos e direitos sociais. Bibliografia Básica: Carnoy, Martin. **Estado e Teoria Política**. 17. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2013-2014. 352 P. Isbn 978-85-308-0121-2. Lakatos, Eva Maria. **Sociologia Geral**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597019971. Costa, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2016. 488 P. Isbn 9788516065959 (La). Bibliografia Complementar: Democracia e Direitos Fundamentais. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597006575. Bernardes, Cyro; Marcondes, Reynaldo Cavaleiro. **Sociologia Aplicada à Administração**. 7. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Saraiva, 2014. 134 P. Isbn 9788502077867. Bittar, Eduardo Carlos Bianca. **Teoria do Estado** Filosofia Política e Teoria da Democracia. 5. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007947. Cunha, Paulo Ferreira Da. **Teoria Geral do Estado e Ciência Política**. São Paulo Saraiva 2018 1 Recurso Online Isbn 9788553601912.

- SOCIOLOGIA RURAL: Caracterização e problemática da Sociologia Rural; Estado, políticas públicas agrícolas e agrárias; Sociedade, mudança social, movimentos sociais, novos atores sociais no campo brasileiro; O campo e sua relação com o urbano no cenário contemporâneo; O campo e sua relação com o meio ambiente e turismo rural. Tecnologia e trabalho no campo. Bibliografia Básica: Guimarães, Alberto Passos. a Crise Agrária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. Agricultura Integrada Inserindo Pequenos Produtores de Maneira Sustentável em Modernas Cadeias Produtivas. São Paulo Atlas 2010 1 Recurso Online Isbn 9788522470396. Stédile, J. P. (Org.). a Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Ed. Ufrgs, 1994. Martins, José de Souza. Introdução Crítica à Sociologia Rural. São Paulo: Hucitec, 1986. Arroyo, Miguel González; Caldart, Roseli Salette; Molina, Mônica Castagna (Org.). **por Uma Educação do Campo**. 5. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2011. 214 P. Isbn 978-85-326-3047-6. Bibliografia Complementar: Neves, Marcos Fava (Coord.). **Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: Uma Agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia**. São Paulo, Sp: Atlas, Xii, 2013. 172 P. Isbn 9788522447534. Batista, Luiz Carlos. **Brasiguaios na Fronteira: Caminhos e Lutas por Liberdade e pela Resistência Camponesa**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 176 P. Isbn 9788576134572. Reis, Lineu Belico Dos. **Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável**. 2. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520443040. Lamarche, Hugues. a Agricultura Familiar: Comparação Internacional: do Mito a Realidade. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 1998. Teoria e Prática do Turismo no Espaço Rural. São Paulo Manole 2010 1 Recurso Online Isbn 9788520442203.

- SUSTENTABILIDADE E GESTÃO SOCIOAMBIENTAL: Sustentabilidade e as





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

dimensões do desenvolvimento sustentável. A relação do homem com o meio-ambiente, impactos ambientais e a educação ambiental. Ética e Responsabilidade socioambiental: direitos humanos, diversidade, legislação trabalhista, práticas leais de operação, direito do consumidor e meio ambiente. no 5º empreendedorismo: Responsabilidade social e ética nos negócios: direitos humanos, diversidade, legislação trabalhista, práticas leais de operação, direito do consumidor e meio ambiente. Gestão estratégica e sustentabilidade. Instrumentos para a gestão socioambiental nas organizações. Sistema de Gestão Ambiental (SGA) de organizações; NBR Série ISO 14000 e normas correlatas. Ciclo de vida dos produtos e o ecodesign. Logística reversa. Ecoeficiência. Indicadores de Responsabilidade Social e Ambiental. Consumo sustentável. Marketing verde. Bibliografia Básica: Barbieri, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial** Conceitos, Modelos e Instrumentos. 4. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 9788547208233. Tachizawa, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa** Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. 8. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522493838. Dias, Reinaldo. **Gestão Ambiental** Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597011159. Bibliografia Complementar: Controladoria Ambiental Gestão Social, Análise e Controle. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522477517. Curso de Gestão Ambiental. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520443200. Donaire, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597017168.

- TECNOLOGIAS E ORGANIZAÇÕES: A revolução tecnológica na sociedade da informação; aspectos econômicos e sociais da revolução tecnológica; impactos da revolução tecnológica nas pessoas, nas organizações e na sociedade; a utilização de ferramentas tecnológicas em nível empresarial; novas tecnologias de comunicação e informações empresariais; negócios digitais; oportunidades empreendedoras na economia digital; a tecnologia e o controle social; aspectos éticos do uso da tecnologia nos negócios. Cidades inteligentes e a nova relação com o meio ambiente. Tecnologias para o desenvolvimento da educação ambiental. As tecnologias e os direitos humanos. Bibliografia Básica: Akabane, Getulio K. **Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação** Conceitos, Metodologias, Planejamento e Avaliações. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522475803. Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2009. Xxi, 452 P. Isbn 8587918397. Batista, Sueli Soares dos Santos. **Sociedade e Tecnologia na Era Digital**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536522531. Rezende, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 9. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522490455. Rezende, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 9. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522490455. Bibliografia Complementar: Mattos, João Roberto Loureiro De. **Gestão da Tecnologia e Inovação** Uma Abordagem Prática. 2. São Paulo Saraiva 2008 1 Recurso Online Isbn 9788502178960. Burgelman, Robert A. **Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação** Conceitos e Soluções. 1. Porto Alegre Amgh 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580550917. Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. São Paulo Manole 2011 1 Recurso Online Isbn 9788520449004. Mobilidade Empresarial Oportunidades e Desafios do Uso de Tecnologias Móveis para Negócios no Contexto Brasileiro. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522492756. Albertin, Alberto Luiz. **Tecnologia, Informação e Desempenho Empresarial**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597006230.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- **TEORIAS DAS ORGANIZAÇÕES:** As teorias e a evolução no estudo das Organizações. Abordagem clássica: taylorismo, fordismo e fayolismo. A escola das relações humanas. Estruturalismo e Burocracia. Teoria neoclássica e a administração por objetivos. Teoria dos sistemas; Teoria da contingência. Teoria do desenvolvimento organizacional e a administração participativa. Teoria da administração por processos. Teoria dos stakeholders, sustentabilidade e educação ambiental. Teorias contemporâneas. **Bibliografia Básica:** Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração** da Revolução Urbana à Revolução Digital. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012460. Chiavenato, Idalberto. **Teoria Geral da Administração, V.1** Abordagens Prescritivas e Normas. 7. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520444948. Chiavenato, Idalberto. **Teoria Geral da Administração, V.2** Abordagens Descritivas e Explicativas. 7. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520440483. **Bibliografia Complementar:** Gil, Antonio Carlos. **Teoria Geral da Administração** dos Clássicos à Pós-modernidade. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007862. Bernardes, Cyro. **Teoria Geral da Administração** Gerenciando Empresas Brasileiras. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502200449. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Teoria Geral da Administração** Uma Abordagem Prática. 3. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522475018.

- **TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM ADMINISTRAÇÃO:** A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- **TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM AMBIENTE, CIÊNCIA E SOCIEDADE:** A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- **TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM ECONOMIA E SOCIEDADE:** A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- **TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM POLÍTICA E SOCIEDADE:** A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- **TÓPICOS EM GESTÃO: IMERSÃO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS E DO TERCEIRO SETOR:** A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Administração iniciou suas atividades no ano de 2017. O colegiado de curso realizou estudo de impacto na estrutura curricular, analisando grupo de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do curso seja implantada a partir do semestre de 2020, para todos os acadêmicos do curso.

Ressalta-se ainda que o colegiado de curso fará previamente à matrícula 2020.1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada acadêmico, podendo para este fim, utilizar disciplinas optativas ou atividades Orientadas de Ensino em caso de déficit de carga horária.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu PDI ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, mudanças têm sido feitas nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos, de modo a atender e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes.

A Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Diaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

Sobre as altas habilidades e o autismo, seguem as seguintes especificações:

Altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, artes e psicomotricidade, artes e criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (Brasil, INEP, 2010, p.7).

Transtorno do Espectro Autista (TEA): O Decreto n.º 8.368, de 2 de Dezembro de 2014, regulamenta a Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Esse decreto considera a pessoa com transtorno do espectro autista como pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. Portanto, para o acadêmico com Transtorno do Espectro Autista são observados seus direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgados pelo Decreto n.º 6.949, de 25 de agosto de 2009, e na legislação pertinente às pessoas com deficiência.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Diaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Diaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais e das demandas feitas por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Diaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Diaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Câmpus de Naviraí conta com um técnico para desenvolver estas atividades.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis déficits de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus alunos todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico contemplou, nos diferentes níveis (matriz, ementa, metodologias e estratégias de ensino), o atendimento às temáticas relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental como temas transversais a serem abordados durante o curso. A principal estratégia de ensino da qual o Curso de Bacharelado em Administração se utiliza é o estudo de caso, o que permite discutir situações problemáticas, pautando a reflexão do acadêmico sobre esses temas.

Além disso, o curso oferece uma disciplina optativa de Educação Ambiental e uma disciplina obrigatória de Sustentabilidade e Gestão Socioambiental





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

que contribuem para o desenvolvimento de uma postura mais consciente dos impactos ambientais causados pelo homem à natureza. O curso também optou pela inclusão de uma disciplina específica de Antropologia na qual se aborda os aspectos culturais e históricos das relações étnico-raciais no Brasil e uma disciplina de Sociologia e Política que trabalhará com a formação do acadêmico para o entendimento da estrutura da sociedade brasileira e de sua diversidade e desigualdade, incluindo reflexões sobre as políticas afirmativas.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

O sistema de avaliação do curso de administração, amparado pela filosofia descrita no item 5.7, é estruturado a partir da Resolução nº 550, de 20 de novembro de 2018, que determina critérios para o processo avaliativo, são eles:

- média 6,0 (seis) como nota mínima para a aprovação;
- realização de, mínimo duas avaliações formais obrigatórias;
- realização de avaliação optativa;

No curso de administração, as avaliações formais são compreendidas como provas presenciais.

A normativa estabelece ainda que para cada avaliação realizada, o professor deverá:

- Apresentar a solução padrão e respectivos critérios de correção até a próxima aula da disciplina, após cada avaliação;
- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias letivos após a sua realização;
- Apresentar ou entregar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o término do período letivo; e
- Após trinta dias do término do período letivo, as provas poderão ser descartadas pelo professor da disciplina.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá consignar ao acadêmico uma Média de Aproveitamento (MA), na forma de graus numéricos com uma casa decimal de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e da média de aproveitamento expressa em nota.

O aproveitamento da aprendizagem será verificado, em cada disciplina, contemplando o rendimento do acadêmico durante o período letivo, face aos objetivos constantes no Plano de Ensino. O número e a natureza dos trabalhos acadêmicos deverão ser o mesmo para todos os acadêmicos matriculados na turma”.

A avaliação optativa será realizada como forma de recuperar uma ou ambas das avaliações obrigatórias cuja nota foi inferior a 6,0 (seis), igual ou superior a 3,0 (três) e/ou aos acadêmicos que desejarem melhorar seu desempenho. Sempre prevalecerá a maior nota, caso a nota da avaliação optativa seja inferior à nota obtida nas avaliações obrigatórias. Não haverá segunda oportunidade para a avaliação optativa.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (ENADE), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação interna, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 57, Coun, de 13 de Julho de 2017. O mandato de seus membros será de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

O formulário para avaliação encontra-se disponível no Siscad e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos acadêmicos. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desse questionário são coletados e serão utilizados para elaborar os Relatórios de Autoavaliação.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios e analisar estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

Conforme destacado, o CPNV tem a CSA, que, orientada pela CPA, propicia a reflexão e discussão com a comunidade acadêmica quanto aos aspectos positivos e negativos, tanto do curso quanto da unidade. As etapas de autoavaliação institucional no âmbito da Unidade da Administração Setorial (UAS) compreendem a sensibilização, acompanhamento do preenchimento da consulta à comunidade, tratamento e análise dos resultados, divulgação para os membros o CPNV, acompanhamento e registro de decorrências da autoavaliação e balanço crítico.

O que se busca com o processo de autoavaliação institucional é ouvir e disseminar entre estudantes, professores, técnico-administrativos, coordenadores de cursos e diretor da unidade a percepção da comunidade acadêmica sobre o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, especificamente no âmbito do CPNV, apontando as potencialidades e fragilidades, bem como subsidiar a CPA na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da UFMS.

Além da divulgação dos processos e resultados à comunidade, intenta-se desenvolver uma cultura de avaliação institucional, o que significa estimular a ação cidadã de participação na esfera pública, o processo reflexivo contínuo sobre a qualidade das ações institucionais e seus vínculos com as demandas sociais, a relação de efetivo pertencimento dos membros da comunidade universitária ao espaço da universidade e que a utilização dos processos avaliativos possam subsidiar os diferentes níveis de gestão da universidade.

O processo de Avaliação Institucional ocorre em duas etapas, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre letivo. Na primeira etapa, geralmente ocorre uma avaliação ampla, envolvendo toda a comunidade acadêmica, quais sejam: discentes, docentes, coordenadores de curso de graduação, técnico-





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

administrativos e diretor. Na segunda etapa somente os discentes realizam tal processo de avaliação.

De forma complementar e integrada, o Colegiado de Curso do Curso de Administração/CPNV promoverá periodicamente seminários internos e autoavaliação do curso por meio de questionário a serem aplicados aos acadêmicos e professores visando o acompanhamento do nível de qualidade, de satisfação e autorrealização da comunidade envolvida com o curso, podendo assim, redirecionar ações, se necessárias, para atingir os objetivos anteriormente fixados.

Além disso, a Coordenação de Curso realizará reuniões periódicas com o corpo docente e representação discente, visando analisar eventuais problemas e indicar soluções. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, se preservará o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando-a com a legislação vigente no âmbito da UFMS e com as estratégias estabelecidas no PPC do curso. Esse processo todo será desenvolvido em parceria com o NDE.

Todo o processo de avaliação é realizado via sistema próprio - Sistema de Avaliação Institucional (SIAI), com acesso disponibilizado à toda comunidade via sítio www.siai.ufms.br, que tem como objetivo coletar, sistematizar e otimizar a análise de dados produzidos pelas CSA's. Os dados permitirão gerar indicadores globais, por Câmpus e por curso, que auxiliarão o processo de gestão acadêmica dos cursos na instituição.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

O corpo discente participa do processo de avaliação do Curso de Bacharelado em Administração a partir do preenchimento do instrumento avaliativo (questionário) desenvolvido pela CPA e conduzido localmente pela CSA. O CPNV promoverá mecanismos específicos para o estímulo e participação dos acadêmicos nas atividades de avaliação dos seus cursos de graduação. Fazem parte dessas ações de estímulo o cumprimento de parte da carga horária de atividades complementares, regulamentado pelo Regimento, participação em reuniões específicas para avaliação e discussão do curso, bem como discussões informais. Campanhas de sensibilização com a finalidade de motivar os discentes à participação são ações desenvolvidas pela CSA com a colaboração do coordenador de curso de administração neste processo.

O Colegiado de Curso é responsável pela divulgação do endereço eletrônico e pela sensibilização, junto aos acadêmicos, para que estes façam a sua avaliação. Além disso, os docentes e a direção estão sempre atentos para ouvir suas sugestões, dúvidas e reclamações.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Secretaria Especial de Avaliação Institucional é a unidade responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino (CDA), e Divisão de Apoio à Regulação e Avaliação (Dira), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

As Atividades Orientadas de Ensino constituem-se como componente curricular não disciplinar (AOE-ND) e caracterizam-se como estudos supervisionados por um docente, realizados individualmente ou em grupo de até cinco acadêmicos em horários e espaços alternativos à sala de aula. A AOE-ND possui regulamento próprio, aprovado pelo colegiado do curso.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso de Bacharelado em Administração privilegia um ensino humanista, baseado na formação pessoal, acadêmica e profissional de seus acadêmicos. Para isso, o curso considerará em seu currículo as atividades extracurriculares que proporcionem o reconhecimento de habilidades e competências do corpo discente, e em conformidade com seu regulamento, determina que os acadêmicos devem cumprir 246 horas de atividades complementares,

O objetivo das Atividades Complementares é incentivar os acadêmicos a adquirirem habilidades e competências que, por sua natureza, não seria possível adquirir unicamente na relação docente-discente. Estas atividades complementam os pilares acadêmicos: ensino, pesquisa e extensão com o sentido de aproximar o discente da sociedade como cidadão e como futuro profissional.

Incluem-se nesse conjunto, entre outros: monitoria, palestras, estágios, iniciação científica, projetos de extensão, seminários, congressos, organização de eventos, viagens de estudo, visitas técnicas, atividades culturais, elaboração de produto técnico ou científico, ou que proporcionem o desenvolvimento social, podendo ser realizadas desde o primeiro semestre letivo. As atividades complementares possuem regulamento próprio aprovado pelo Colegiado de Curso.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS, “o maior compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, cujos pressupostos básicos estabelecem um novo e diverso mercado de relações, novas formas de organização e de critérios e qualidades fortalecidas no ser humano. Nesse sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade. É importante salientar que sua função política é fundamentada no diálogo horizontal universidade-sociedade para construção de uma universidade humanística”.

Esse conceito de extensão expresso pela UFMS leva a uma postura diante da sociedade em que o curso se insere, estimulando a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para as mudanças sociais que a sociedade brasileira necessita. Além disso, entende-se a extensão como um processo dialógico que retroalimenta o ensino por meio do contato com os





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

problemas cotidianos da sociedade, além de proporcionar uma formação humanizada aos acadêmicos.

As atividades de extensão são estimuladas de diversas formas no cursos de administrando, podendo ser aproveitadas em um dos grupos de atividades complementares (CCND) integrando a carga horária do curso e poderão ser realizadas desde o primeiro semestre do curso, constituindo-se como um pilar importante na formação do acadêmico.

Para que as atividades de extensão possam ser efetivadas, os docentes do curso de administração desenvolverão ações de extensão, que podem se enquadrar em diferentes modalidades: projeto, curso, prestação de serviço, programas e eventos. Essas ações devem estar em acordo com as normas institucionais da UFMS e são aprovados pelo Conselho de Câmpus e posteriormente pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes (Proece).

As ações de extensão podem ser desenvolvidas nas seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção. As ações de extensão desenvolvidas no âmbito da UFMS devem contribuir para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao cadastrar a proposta, o coordenador da ação deverá indicar um ODS ao qual se vincula a ação de extensão.

Os docentes apresentarão as ações de extensão, buscando incluir os discentes como membros voluntários ou bolsistas, nos casos em que os projetos forem aprovados com recursos. Além disso, os discentes serão estimulados à participarem de ações extensionistas de outros cursos do câmpus e também de outras instituições de ensino da região.

As ações de extensão devem ser desenvolvidas a partir dos problemas concretos da sociedade e das organizações e sempre que possível, deve-se buscar a interdisciplinariedade com a inclusão de docentes e discentes de áreas distintas nas ações de extensão.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O Curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) não prevê a realização de estágio obrigatório.

O Estágio Não Obrigatório segue a legislação federal; na UFMS, a resolução nº 107, Coeg, de 16.06.2010 e suas posteriores atualizações; e, no próprio curso, o seu Regulamento Interno, sendo este proposto pela Comissão de Estágio do Curso de Administração do Câmpus de Naviraí e aprovado pelas demais instâncias competentes.

A Comissão de Estágio (COE) da UFMS/CPNV tem como objetivo:

- Coordenação, planejamento, supervisão, execução, e, avaliação das atividades relacionadas aos Estágios do Curso de Graduação em Administração da UFMS/CPNV;

- Deliberar, no que não contrarie dispositivos legais de instâncias superiores, a respeito das dificuldades de ordem pedagógica, administrativa e legal no que concerne ao desenvolvimento e a realização do estágio não obrigatório;

- Propiciar condições necessárias ao desenvolvimento das atividades do Estágio Não Obrigatório.

O Estágio não obrigatório tem como objetivos:

- Propiciar a formação técnico-profissional do estagiário, mediante sua efetiva participação no desenvolvimento dos programas e planos de trabalho vinculados à unidade organização onde se realize o estágio;

- Integrar a teoria à prática por meio de vivência de experiências o mais





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

próximo possível de situações reais, conduzindo o estagiário a uma participação consciente responsável e ética em relação aos seres humanos e ao cliente;

- Proporcionar maior contato com as áreas de atuação do Administrador, desenvolvendo as competências previstas no perfil dos egressos.

O Estágio Não Obrigatório no Curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus de Naviraí (CPNV), está previsto durante todo o decorrer do curso, sendo uma atividade opcional, que poderá ser considerado como Atividade Complementar.

No entanto, mesmo que opcional, é imprescindível a formalização de qualquer estágio não obrigatório na plataforma de estágio da UFMS, sendo a concedente responsável por oferecer bolsa ou outras formas de contraprestação, além de obrigatoriamente contratar seguro contra acidentes pessoais em favor do estagiário. O termo de compromisso de estágio não obrigatório pode ser formalizado no formato interno da UFMS ou externo das respectivas concedentes, no entanto em ambos os casos, obrigatoriamente, o aluno deve formalizar o estágio via plataforma de estágio da UFMS e a COE deve validar esses termos seguindo as regulamentações vigentes. O estágio não obrigatório exige um professor orientador que irá orientar o acadêmico em suas atividades de Estágio e um supervisor responsável pelo estagiário na organização concedente na qual ele irá estagiar.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do estágio é indireta.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração do CPNV são incentivados à participação em diferentes atividades, dentre as quais destacam-se as principais:

- em atividades de monitoria de ensino de graduação;
- em Projetos de Ensino de Graduação (PEG);
- em programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação;
- em atividades e projetos de extensão;
- em atividades da Bolsa Permanência;
- em atividades articuladas com a comunidade;
- em aulas de campo e visitas técnicas;
- participação em eventos;
- em atividades relacionadas à Empresa Júnior.

O Curso de Administração – Bacharelado/CPNV estimulará os acadêmicos a criar a Empresa Júnior, com o objetivo de ofertar mais uma fonte de experiências de casos práticos em administração. A empresa Júnior deve ser apoiada e seus acadêmicos tutorados por um Professor do quadro regular da UFMS.

A Empresa Júnior tem como objetivo principal possibilitar às pequenas e médias empresas da cidade de Naviraí/MS o acesso à consultoria por preços acessíveis, sempre com a orientação de um professor da área envolvida, retornando à sociedade o investimento feito na Universidade. Esta empresa tem também o importante objetivo de complementar a formação acadêmica dos alunos em vários aspectos, proporcionando experiências como: a organização do trabalho em equipe, a delegação de responsabilidade, a participação efetiva em reuniões de trabalho, a negociação com clientes, patrocinadores, fornecedores e parceiros.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração do CPNV contempla o componente curricular não disciplinar “Trabalho de Conclusão de Curso” (TCC), entendido como um conjunto de atividades de vinculação entre formação teórica e início da vivência profissional, em que o estudante desenvolve um trabalho final que demonstre domínio do objeto de estudo e capacidade de expressar-se de forma lúcida sobre ele, sob a orientação de um professor definido por meio de regulamentação específica.

Entende-se que o TCC contribui para a articulação entre a teoria e a prática, valorizando o contato do acadêmico com seu ambiente de atuação, ao mesmo tempo que permite validar os conteúdos dos componentes curriculares e oferecer **feedback** para sua adequação às necessidades de formação.

Trata-se de um processo de aprender na prática, o que permite ao acadêmico aprofundar o seu entendimento das especificidades dos diferentes momentos de aprendizagem e das características próprias dos estudantes e do contexto organizacional. O Trabalho de Conclusão de Curso deve seguir os procedimentos constantes na regulamentação específica, definida pelo Colegiado do Curso de Administração.

O Trabalho de Conclusão de Curso exige uma carga horária de 68 horas dedicadas à realização do trabalho, a ser controlada pelo orientador. Ao final, o trabalho será apresentado para uma banca avaliadora formada pelo professor orientador e mais dois professores convidados, no mínimo. Depois de finalizado, o trabalho será disponibilizado no repositório da UFMS.

Os trabalhos que envolverem pesquisa com seres humanos, serão enviados ao Comitê de Ética para Pesquisas com Seres Humanos (CEP/UFMS), ou apresentarão declaração negativa.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, a produção de material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Sead. Esse material didático deverá ser produzido e validado antes publicação da aprovação da oferta da disciplina.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

O curso de Bacharelado em Administração do CPNV dispõe da infraestrutura necessária, que envolve:

- Conjuntos de salas de aula;
- Salas de apoio ao atendimento ao discente;
- Sala coletiva de professores;
- Dependências Administrativas;
- Equipamentos para produção audiovisual;
- Biblioteca com espaço reservado para estudos individuais;
- Cantina;
- Espaço para lazer.

- Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para a realização de atividades práticas das disciplinas e projetos do curso, dispondo de ambiente propício ao trabalho colaborativo.

- Laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades das disciplinas do curso e pesquisa, bem como para o uso de **softwares** aplicados à gestão, tais como simuladores e jogos de empresas.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Conforme consta em seu PDI, a UFMS, por meio da reorganização administrativa em torno de uma gestão socialmente responsável, busca em um movimento de aproximação da academia com a sociedade, romper tradição assistencialista. Destarte, a responsabilidade social da UFMS ultrapassa os princípios da governança corporativa e traz para a sala de aula e para os laboratórios a sociedade e suas demandas e, por outro lado, levando a academia à interação próxima com a comunidade, cria situações de aprendizado e de concepção de ideias, em um contexto democrático em que a educação ocorre contribuindo para a produção de capital humano, intelectual e tecnológico do país, direcionados para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

As alterações no conteúdo dos cursos no ambiente de ensino-aprendizagem são fundamentais e urgentes para as instituições que almejam dar um salto de qualidade. Investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas e processos, demandados em razão da constante transformação dos paradigmas tecnológicos, pode contribuir efetivamente na formação e preparação dos profissionais para que atuem nas diferentes áreas de conhecimento. À luz deste entendimento, a UFMS sempre apoiou o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem capazes de conectar a instituição com a nova realidade local, regional, nacional e internacional. Neste contexto de mudanças de difícil dimensionamento, estão sendo adotadas políticas inovadoras para a transmissão e produção do conhecimento, entre as quais, destacam-se:

- a) a criação e adequação dos espaços pedagógicos;
- b) a inserção da plataforma **MOODLE** nas práticas de ensino presencial;
- c) a implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado; e
- d) a realização de eventos relacionados à Inovação Tecnológica.

A UFMS entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroborar para o incentivo e o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Neste sentido, os esforços estão direcionados para disponibilização de laboratórios e infraestruturas de apoio, além da proposição de ações que possibilitem a solidificação da cultura em pesquisa científica e tecnológica, propiciando à comunidade acadêmica, meios para adquirir a competências necessárias para melhorar a qualidade do ensino.





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

O curso prevê ainda a oferta de uma disciplina optativa de laboratório de gestão simulada. Para a oferta dessa disciplina, será necessária a aquisição de **software** específico ou identificação de **software** livre ou de acesso gratuito. A disponibilização de **wifi** no Câmpus de Naviraí possibilita também a utilização de aplicativos gratuitos por docentes e acadêmicos, bem como a utilização de biblioteca virtual (minha biblioteca).

Tendo em vista a evolução das tecnologias na sociedade, faz-se necessário pensar em formas de incorporá-las às políticas pedagógicas.

Para possibilitar o acesso à informação, destaca-se a apresentação dos documentos dos cursos (PPC, modelos de requerimentos e tutoriais para solicitações diversas, sobretudo de matrículas), bem como de atividades dos cursos, como projetos e estudos desenvolvidos em iniciação científica e TCC, na página institucional do curso.

Em se tratando de ações docentes, a adoção de metodologias ativas que aproveitem o potencial das tecnologias digitais e móveis pelas quais os alunos podem enriquecer o conteúdo aprendido em sala de aula. O **MOODLE** e alguns ambientes virtuais como Google Docs ou grupos de redes sociais também podem ser empregados tanto para socializar e discutir determinados conteúdos, como no sentido de facilitar a comunicação e envio de atividades.

A UFMS também disponibiliza acesso a uma biblioteca virtual (minha biblioteca) por meio da qual os acadêmicos podem acessar livros da bibliografia básica, complementar ou indicados pelos docentes para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na universidade, os acadêmicos possuem acesso ao **WI-FI** possibilitando que esse material possa ser acessado inclusive por equipamentos celulares, de modo que as novas tecnologias possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

A incorporação dos avanços tecnológicos deve ocorrer a partir do planejamento, que deve ser suportado por três eixos: 1) Pelo plano de capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos para o uso de novas tecnologias no ensino; 2) Renovação dos equipamentos e softwares; 3) Disponibilização de tutoriais **on-line** para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos são, por sua filosofia e por excelência, mecanismos vivos a serviço das organizações e das pessoas. Da mesma forma, as organizações se caracterizam pela complexidade e dinamicidade das suas relações internas e externas. Considerando esses dois aspectos, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração é entendido aqui como instrumento flexível que precisa ser constantemente revisado, propiciando que seus objetivos, marco teórico-prático e sua estrutura sejam reformulados sempre que necessário.

A partir das inúmeras atividades que tem sido desenvolvidas por professores e acadêmicos do curso de administração, sempre com os valores da descentralização, por parte da coordenação, da integração, do trabalho colaborativo e parceria com atores internos e externos a UFMS, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem se mostrado vigilante nos **feedbacks** recebidos de alunos, professores e comunidades, o que tem sido profícuo no processo de reformulação constante de dos marcos do PPC, buscando garantir assim, formação técnica, crítica e cidadã aos estudantes de administração.

15. REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; AMBONI, Nero. Gestão de Cursos de





Anexo da Resolução nº 588, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

Administração: metodologia e diretrizes curriculares. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

- BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Perfil dos municípios (matriculas, docentes e rede escolar), 2016.
- BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Sociais Anísio Teixeira – INEP, Censo Escolar, 2014.
- FAZENDA, Ivani. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

